PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE EREBANGO

2026 – 2029

EREBANGO/ RS 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGO

Valmor Tomelero

Prefeito

SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE EREBANGO

Fábio Montemezzo

Secretário da Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE EREBANGO

Ana Rosa da Silva

Presidente

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Projeto apresentado e aprovado em reunião do

Conselho Municipal de Saúde de Erebango

EREBANGO/ RS

2025

PROJETO

Elaboração, distribuição e informações
Secretaria de Saúde de Erebango
Rua Gregório Kruker, nº 52
CEP: 99.9200-000
Erebango - RS
E mail: erebangosaude@gmail.com

Coordenação e organização

Equipe Unidade Básica de Saúde de Erebango

Equipe Secretaria Municipal de Saúde de Erebango

Éder Toigo, Enfermeiro Área Indígena

Apoio

Conselho Municipal de Saúde

FAR Treinamentos Ltda.

SUMÁRIO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2
PROJETO 3
Elaboração, distribuição e informações 3
Secretaria de Saúde de Erebango 3
Coordenação e organização 3
Colaboradores 3
Apoio 3
SUMÁRIO 5
APRESENTAÇÃO 9
JUSTIFICATIVA 10
OBJETIVO GERAL 11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS 11
1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO 12
1.1. DADOS 12
1.2. ASPECTOS HISTÓRICO- POLÍTICOS 12
1.3.1. Agropecuária, indústria, comércio e estrutura de serviços 14
1.4. PATRIMÔNIO SOCIOCULTURAL, HISTÓRICO E TURÍSTICO 15
1.5. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 18
1.5.1. Demografia 18
1.6. ASPECTOS GEOGRÁFICOS (RELEVO/CLIMA/TEMPERATURA) 20
1.7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO 23
1.7.1. Estrutura organizacional 24
2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO 25
2.1. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO 25
2.1.1. Aspectos demográficos 25
2.1.2. Aspectos epidemiológicos 26
2.1.2.1. Morbimortalidade 26
2.1.2.2. Imunização 27
2.2. SERVIÇOS DE SAÚDE 30
2.2.1. Estabelecimentos de saúde 30
2.2.2. Profissionais de Saúde 30
2.3. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE 31
2.3.1. Aspectos socioeconômicos 31
2.3.1.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) 31
2.3.1.2. Habitação 31

2.3.1.3. Educação 32
2.3.2. Condições de vida, trabalho e ambiente 33
2.3.2.1. Atividades econômicas 33
2.3.2.2. Saneamento 33
2.3.2.3. Trabalho 33
2.3.2.4. Ambiente 35
2.3.3. Hábitos e estilo de vida 36
3. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE 37
3.1. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE 37
3.1.1. Atenção Básica 37
3.1.1.1. Programas e políticas do Ministério da Saúde 38
3.1.1.2. Programas e políticas da Secretaria Estadual da Saúde 43
3.1.1.3. Programas de políticas da Secretaria Municipal de Saúde 45
3.1.1.4. Atividades dos profissionais de saúde na UBS Erebango 47
3.1.1.5. Redes de atenção à saúde 53
3.1.1.6. Alimentação e uso de sistemas de informação 54
3.1.1.7. Atenção domiciliar 55
3.1.1.8. Atenção à saúde indígena 55
3.1.1.9. Ações de educação permanente em saúde desenvolvidas com os profissionais de atenção básica 56
3.1.1.10. Gestão, monitoramento e avaliação 56
3.1.1.11. Vigilância da saúde do trabalhador 57
3.1.2. Assistência hospitalar 57
3.1.2.1. Hospital local 57
3.1.2.2. Hospital regional 57
3.1.2.3. Hospital especializado 57
3.1.3. Assistência de Urgência e Emergência 58
3.1.3.1. SAMU - Serviço de Atendimento Médico de Urgência 58
3.1.3.2. Salas de estabilização 58
3.1.3.3. UTI Móvel e Ambulância Municipal 58
3.1.3.4. UPA 59
3.1.3.5. Pronto atendimento 59
3.1.4. Assistência Farmacêutica 59
3.1.4.1. Estrutura da Assistência Farmacêutica 59
3.1.4.2. REMUME - Relação Municipal de Medicamentos 59
3.1.4.3. Ciclo da Assistência Farmacêutica 60
3.1.4.4. Programa Farmácia Cuidar + ... 62
3.1.4.5. Programa Solidare - Farmácia Solidária 63

3.2. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À GESTÃO EM SAÚDE 64
3.2.1. Participação e controle social 64
3.2.1.1. Conselho Municipal de Saúde 64
3.2.1.2. Conferência Municipal de Saúde 64
3.2.2. **Planejamento 65**
3.2.2.1. Plano Municipal de Saúde 65
3.2.2.2. Termos de compromisso, pactuações 65
3.2.2.3. Relatórios de gestão 65
3.2.2.4. Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde 65
3.2.3. Infraestrutura 66
3.2.3.1. Rede física própria 66
3.2.3.2. Veículos 67
3.2.3.3. Programas de reforma, ampliação, adaptação e construção 67
3.2.4. Informações em saúde 68
3.2.4.1. Sistemas de informação do SUS 68
3.2.4.2. Softwares instalados 69
3.2.4.3. Sistemas de acesso e redes 69
3.2.5. Descentralização/ Regionalização 69
3.2.5.1. CIR - Comissão de Intergestores Regional 69
3.2.5.2. Compromissos de gestão 69
3.2.5.3. Formas de cooperação entre entes 69
3.2.5.4. Sistemas de referência (regional e macrorregional) 69
3.2.5.5. Controle, avaliação e monitoramento 70
3.2.6. Gestão do trabalho em saúde 70
3.2.6.1. Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) 70
3.2.6.2. Vínculos (estatutários, celetistas, contratados) 70
3.2.6.3. Gestão de Recursos Humanos (RH) 71
3.2.6.4. Sistemas de avaliação, premiação, valorização dos trabalhadores do SUS 71
4. DIRETRIZES - AÇÕES - METAS DE GOVERNO 72
4.1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE: Vigência 72
Diretriz 1. 72
Objetivo 1.1 72
Objetivo 1.2. Manter e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde através da Unidade Básica de Saúde 73
Objetivo 1.3 73
5. PARÂMETROS PARA PLANEJAMENTO/DIRETRIZES GERAIS 75
5.1. PLANO DE TRABALHO 75
REFERÊNCIAS 76

GUIA DE ANEXOS.....78
ANEXO 1: Portaria Municipal Nº 8050 79
ANEXO 2: Calendário Nacional de Vacinação 80
ANEXO 3: Calendário de Vacinação com Adaptação ao Rio Grande do Sul 83
ANEXO 4: Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas 84
ANEXO 5: Plano Municipal de Saúde Mental.....85
ANEXO 6: Pactuação Estadual 116
ANEXO 7: Conselho Municipal de Saúde 118

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde apresenta o Plano Municipal de Saúde de Erebango que contempla as diretrizes para a gestão da saúde no período de 2026 a 2029, tendo como base a Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O planejamento é de responsabilidade da gestão e deve ser desenvolvido de forma contínua, articulada e integrada, respeitando os resultados das pactuações. O monitoramento, a avaliação e a integração da gestão do SUS também são pressupostos necessários para a planificação das diretrizes, objetivos e metas.

A compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (Plano de Saúde e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, quais sejam o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), em cada esfera de gestão devem estar alinhadas para expressarem corretamente o planejamento em saúde.

Deve haver transparência e visibilidade da gestão da saúde, mediante incentivo à participação da comunidade e concepção do planejamento a partir das necessidades de saúde da população para elaboração de forma integrada do Plano Municipal de Saúde. A gestão participativa e o controle social através da Conferência Municipal de Saúde de Erebango do ano de 2025 agregam as demandas necessárias para o fechamento do presente instrumento dos anos de 2026 a 2029.

O presente documento expressa o compromisso para o setor da saúde do município de Erebango para o período de quatro anos e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias da esfera municipal. O Plano Municipal de Saúde de Erebango configura-se como base para a execução, acompanhamento, avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção.

JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saúde de Erebango 2026 - 2029 foi elaborado buscando atender as necessidades de saúde da população considerando a análise situacional, orientada pela estrutura do sistema de saúde, das redes de atenção à saúde, das condições sócio sanitárias, dos fluxos de acesso, dos recursos financeiros, da gestão do trabalho e da educação na saúde, da ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde e gestão, da definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores e o processo de monitoramento e avaliação.

O processo de planejamento na saúde deve nortear o plano do governo municipal com as necessidades e os interesses da população. A busca pela solução desses problemas deve definir as intervenções que possam mudar uma realidade de modo a alcançar uma nova situação em que haja melhor qualidade de vida, maiores níveis de saúde e bem-estar e que propicie um maior desenvolvimento social da população de Erebango.

OBJETIVO GERAL

Organizar as propostas de ações do governo municipal para a área da saúde, oferecendo soluções relacionadas às necessidades da população do município de Erebango.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar as metas e resultados a serem alcançados pelo SUS em um período de quatro anos;
- Monitorar as informações sobre a situação da saúde no município de Erebango;
- Efetivar o Plano Municipal de Saúde como eixo norteador de todas as ações de saúde no âmbito municipal.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1. DADOS

NOME: Erebango

DATA DE EMANCIPAÇAO: 11 de abril de 1988

ÁREA (km^2): 152.793 km²

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO (2022): 3.054 habitantes

POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2024: 3.121 habitantes

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: 11ª

REGIÃO DE SAÚDE: 16ª

MICROREGIÃO: Erechim

DISTÂNCIA DA SEDE DA 11ª CRS: 32km

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO: 350km

CONDIÇÕES DE ACESSO AO MUNICÍPIO: As principais vias de acesso ao município são pela rodovia RS 135 e BR 153 (que ligam Erechim a Passo Fundo e municípios da região) e pela via RST 828 (Estação - Erebango).

LIMITES MUNICIPAIS: O município faz limites com cinco municípios da região Alto Uruguai do Rio Grande do Sul: ao Norte (N): Erechim (município Polo da Regional); ao Sul (S): Estação e Ipiranga do Sul; ao Leste (E): Getúlio Vargas; e ao Oeste (W): Quatro Irmãos.

1.2. ASPECTOS HISTÓRICO- POLÍTICOS

A denominação do município de Erebango possui significado indígena (Erê = campo; bange = grande).

Os primeiros colonizadores da área onde se localiza atualmente as terras do município chegaram ao fim do Século XIX e o rápido crescimento da pequena colônia deu-se pela riqueza florestal e pelas terras férteis, próprias para maquinaria. O bom terreno propiciou o desmatamento da vegetação, principalmente composta por Araucárias.

Desde o século IX estas terras eram habitadas por índios Kaingang. Por volta de 1910 com a construção da Estação Ferroviária e da ligação ferroviária entre Passo Fundo e Marcelino Ramos iniciou a diversificação étnica na vila Erebango, coma colônia judaica que juntamente com algumas famílias alemãs, caboclas, italianas, polonesas e ucranianas começaram o processo de desenvolvimento da cidade, que ainda hoje tem no setor primário sua principal fonte de renda.

Em 1916 iniciou-se o plantio da erva-mate, intensificando-se na década de 1950, com destaque para as famílias Lohmann, Borgmann e Petry.

Até 1988, Erebango pertencia ao município de Getúlio Vargas, bem como outros quatro distritos: Estação Getúlio Vargas, Floriano Peixoto, Ipiranga do Sul e Souza Ramos. A partir da Lei Estadual Nº 8253 de 12 de novembro de 1986, que autorizou a consulta plebiscitária para a criação no novo município de Estação. Porém, os líderes dos distritos de Erebango e Ipiranga do Sul, não concordaram,

fazendo assembleias, comissões e abaixo assinados entre a população, sempre contrários a fazer parte do novo município.

As lideranças dos três distritos, surpresas com a proposta, mas de certa forma satisfeitas, organizaram suas Comissões de Emancipação e demais documentos para solicitar os plebiscitos. A documentação foi avaliada e aprovada e a autorização para consulta à população quanto ao desejo de emancipar os distritos foi contemplada em Erebango pela Lei nº 8.368 de 29 de setembro de 1987.

Iniciou-se a campanha de esclarecimento popular, trabalho exaustivo da Comissão Emancipacionista. Houve um movimento de alguns proprietários de terras rurais que não aceitaram pertencer ao novo município de Erebango. Sua solicitação foi acatada pela Comissão tendo sido excluídas estas propriedades da área a ser emancipada.

Solicitações de documentos comprovando relação de todos os contribuintes inscritos no ICM, número de propriedades rurais do distrito, indicação da área exata em quilômetros quadrados e demais documentos formaram o dossiê do processo para fazer jus à criação do novo município.

No plebiscito realizado no dia 15 de novembro de 1987 venceu a maioria pela emancipação. O município de Erebango foi criado através da publicação da Lei nº 8.557 de 11 de abril de 1988, sancionada pelo então Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Pedro Simon. Em 15 de novembro de 1988, após um período de campanha política a população erebanguense elegeu sua primeira administração municipal (tanto para o executivo como para o legislativo).

Após sua criação, o município cresceu e se desenvolveu, tendo como principal atividade econômica a agricultura e a pecuária. Destaca-se, além do cultivo de grãos, os grandes ervais de *Ilex paraguariensis* utilizados em sua importante indústria ervateira que produz erva-mate para chimarrão.

Em razão da importância e quantidade de ervais existentes no município, bem como pela comercialização dos produtos e aceitação em diferentes mercados da região, Estado e País, Erebango ficou conhecida como "Coração Verde do Rio Grande".

No município localiza-se também um importante ponto turístico e histórico do Rio Grande do Sul, o "Cemitério do Combate", palco de um confronto revolucionário entre Chimangos e Maragatos durante a Revolução de 1923 e onde se encontram sepultados os combatentes que tombaram em batalha.

1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

1.3.1. Agropecuária, indústria, comércio e estrutura de serviços

Embora seja a agropecuária o setor de maior geração de renda do município de Erebango, a indústria, comércio e serviços também têm sua importância para a economia local. Predominam pequenas e algumas médias unidades que geram considerável número de empregos e renda para o município, sendo que quase todas são conduzidas por mão de obra familiar de até três pessoas.

No setor terciário há diversas empresas cadastradas para funcionar. São mercados, lojas, padarias, restaurantes, cerealistas, casas lotéricas, farmácias, agropecuárias, entre outros. Entre os prestadores de serviços destacam-se: escritórios contábeis e de advocacia, consultórios odontológicos, lavagens de veículos, transportadora rodoviária, salões de beleza, oficinas mecânicas, entre outras.

Quanto aos estabelecimentos de crédito, há no município a presença de três agências bancárias: BANRISUL, SICREDI e CRESOL. Estes estabelecimentos oferecem serviços de recebimento de contas, crédito agropecuário, administração de contas, cartões de crédito e débito, seguros, investimentos diversos, bem como no repasse de recursos financeiros provenientes de programas dos governos estadual e federal.

Em Erebango existem 272 estabelecimentos rurais com predomínio da pequena propriedade de até 50 hectares, representando 74,26% do total de estabelecimentos existentes no município, onde as atividades são desenvolvidas quase que exclusivamente por mão de obra familiar com alto grau de uso da mecanização agrícola.

A principal atividade desenvolvida no meio rural é a agricultura, que se destaca fortemente no município em razão das áreas favoráveis ao seu desenvolvimento e as grandes produções obtidas com adoção de média e alta tecnologia em sua condução, sendo uma delas a utilização do Plantio Direto. Dentre as culturas agrícolas, as que mais se destacam são as produções anuais de milho, soja e trigo, e em menor escala cevada, aveia e feijão, sendo este último cultivado principalmente nas pequenas propriedades rurais de economia familiar. Além disso, tem-se a produção de produtos que servem para o consumo familiar (amendoim, mandioca, batata, cana - de- açúcar, melão, melancia, tomate, cebola, alho etc.).

Na pecuária destacam-se as criações de aves, suínos e bovinos (tanto de corte como de leite), além de ovinos e caprinos.

No município há sete agroindústrias, duas de massas (pães, cucas, bolachas) e cinco de erva-mate, representando complemento de renda para os produtores rurais do município.

Nas culturas permanentes, que envolvem a extração vegetal e a fruticultura, a produção é voltada tanto para o comércio local e regional (no caso da erva-mate) e para o consumo familiar (fruticultura). Não existem áreas expressivas com o cultivo de frutas no município, estas são caracterizadas no geral por pequenos pomares com espécies frutíferas diversificadas no fundo do quintal (laranja, limão, pêssego, uva, pêra, figo e outras).

O plantio da erva-mate, para extração de folhas, que mais tarde são processadas e transformadas em erva para chimarrão, é diferenciado no município. A área atualmente ocupada com erva-mate em Erebango (cultivo solteiro e consorciado com culturas anuais) chega a cerca de 1.100 hectares. Representa importante fonte econômica para o município, pois além de oportunizar mão de obra no campo e na indústria, gera renda para os cofres públicos.

1.4. PATRIMÔNIO SOCIOCULTURAL, HISTÓRICO E TURÍSTICO

Conceitua-se classicamente o patrimônio como um legado que se herda do passado e que se transmite a gerações futuras. Entretanto, esta conceituação encontra-se em processo de adaptação, pois o patrimônio não é apenas um vestígio tangível da história, é muito mais amplo e complexo do que isto. Ou seja, envolve a dinâmica das manifestações que desaparecem e ressurgem em um tempo e espaço e outras que se conservam e são difundidas há milhares de anos. Essa integração de história, espaço físico, costumes, tradições, objetos, expressões, língua, estrutura social, hábito alimentar entre outros aspectos são fundamentais para o "fluir cultural"- legado que através de uma seleção consciente, um grupo significativo da população deseja legar ao futuro.

O município de Erebango teve forte influência cultural estrangeira devido à imigração, de alemães, italianos e poloneses. Contribuíram ainda os caboclos vindos de outras regiões e os índios Kaingang, primeiros habitantes da terra. Atualmente existe uma Área Indígena Kaingang e um acampamento Indígena Guarani.

A expressão cultural e social dos erebanguenses é bastante diversificada com eventos culturais, gastronômicos e grupos étnicos culturais envolvidos na difusão da cultura local. Característica esta, que pode ser observada em todos os municípios do Alto Uruguai Gaúcho.

A seguir serão relacionados e ilustrados os principais elementos que compõe o patrimônio arquitetônico, histórico, cultural e turístico do município:

a) *Cemitério do Combate*: localizado junto à estrada que liga Erebango a Quatro Irmãos. O local foi palco de um confronto revolucionário entre Chimangos e Maragatos durante a Revolução de 1923 e ali se encontram sepultados os combatentes que tombaram em batalha. Por sua importância histórica gaúcha, o cemitério foi tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do município de Erebango, através da Lei Municipal Nº 656/1998 (cópia anexa). Constantemente são realizadas atividades junto ao local, principalmente durante a Semana Farroupilha.

Figura 1: Fotografias com detalhes do Cemitério do Combate, localizado junto à estrada Erebango-Quatro Irmãos/RS.





Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Erebango

b) *Estação Ferroviária de Erebango*: construída em 1910 pela *Cie. Auxiliare de Fera u Brésil*. Foi erguida em madeira e alvenaria, localizada ao lado da linha férrea atualmente desativada, sob concessão da América Latina Logística (ALL).

A edificação foi tombada pelo município como parte do Patrimônio Histórico e Cultural de Erebango, em 22 de março de 2000, pela Lei Municipal Nº 752/2000. Atualmente o prédio é ocupado pela Secretaria Municipal de Educação, com o Museu Dodani de Morais e pela Secretaria de Assistência Social, com a casa do artesão.

Figura 2: Fotografia com detalhes da antiga Estação Ferroviária de Erebango



Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Erebango

c) *Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil*: construída toda em madeira, está situada na Rua Henrique Werminghoff, nº 242. Representa a presença da colonização alemã no município, na década de 1910.

O prédio encontra-se tombado como Patrimônio Histórico e Cultural de Erebango, conforme Lei Nº 885/2002.

Figura 3: Fotografia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Erebango



Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Erebango

d) *Fogo de Chão Danilo Webber*: Desde o ano de 1962, quando tinha 20 anos de idade, o agricultor Danilo Webber mantém aceso o fogo de chão, hoje abrigado no galpão instalado na sua propriedade. Conta o Sr. Danilo, que na década de 1970, quando ia trabalhar em outras propriedades e permanecia por vários dias fora de casa, levava dentro de uma panela de ferro as brasas vivas que eram alimentadas com lenha até o retorno para casa.

Localizada na Comunidade de Santo Antônio, interior do município de Erebango, o local é considerado ponto turístico do município, sendo muito visitado por tradicionalistas gaúchos e grupos de estudantes, principalmente durante a Semana Farroupilha. O galpão encontra-se decorado com instrumentos rudimentares de trabalho, fotografias e recortes de jornais que registram o modo de vida simples e hospitaleiro do descendente de imigrantes alemães.

Figura 4: Fotografia com detalhes do galpão com o fogo de chão do Sr. Danilo Webber, na Comunidade de Santo Antônio, Erebango/RS



Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Erebango

1.5. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

1.5.1. Demografia

População Total: 3.054 Habitantes

Masculina: 1.512 Habitantes

Feminina: 1.542 Habitantes

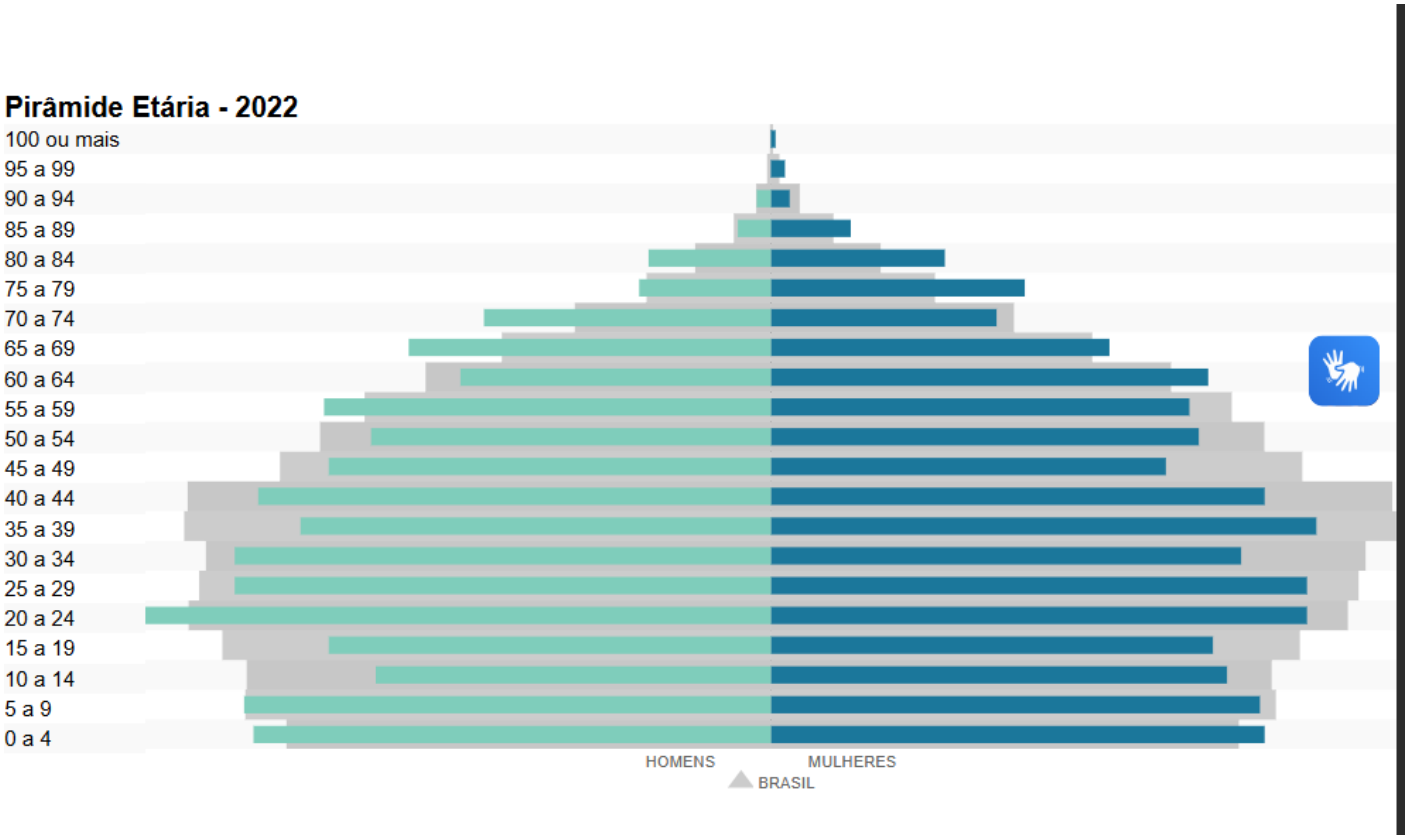
Densidade Demográfica : 19,99Habitantes/km^2

Porte: Pequeno

Fonte: Censo IBGE (2022)

As figuras a seguir demonstram estes dados de forma detalhada:

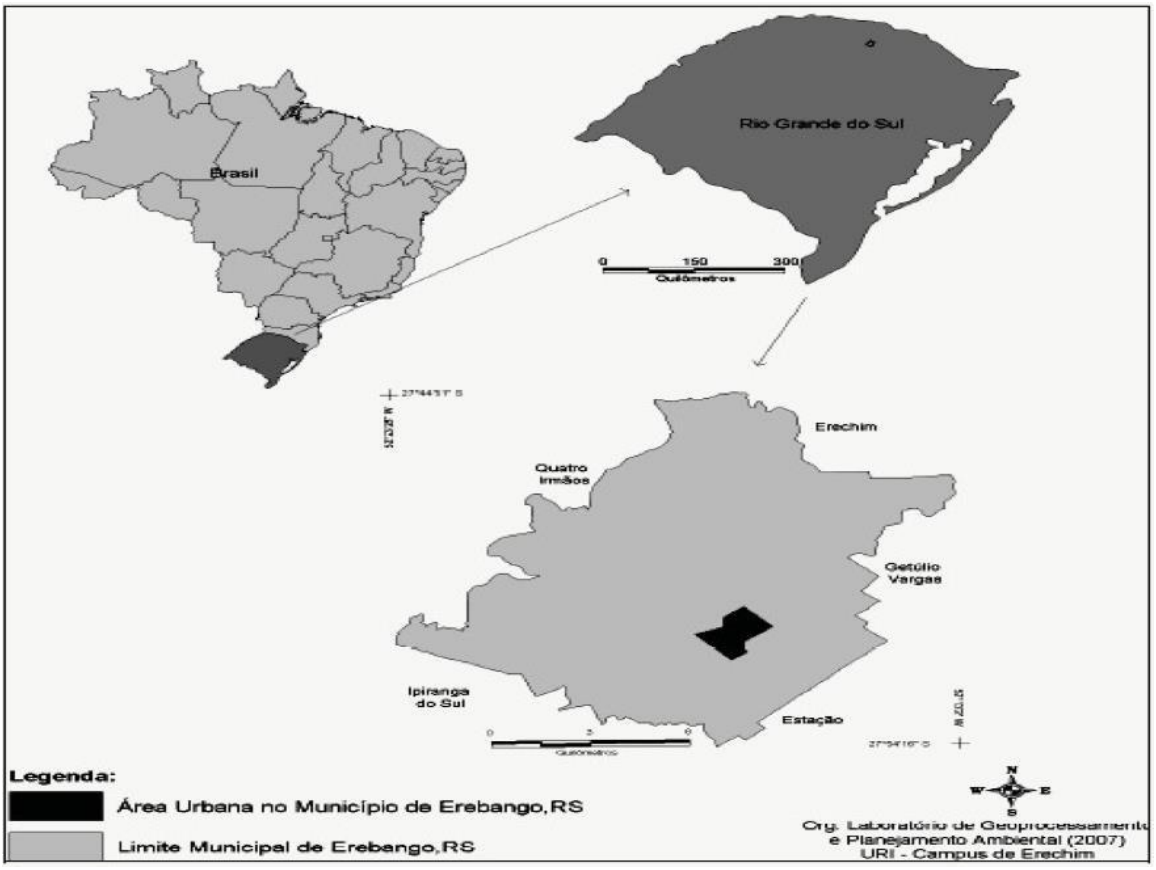
Gráfico 2: Dados demográficos do município de Erebango/RS



Fonte: Censo IBGE (2022)

1.6. ASPECTOS GEOGRÁFICOS (RELEVO/CLIMA/TEMPERATURA)

Figura 5: Localização Geográfica do município de Erebango/RS

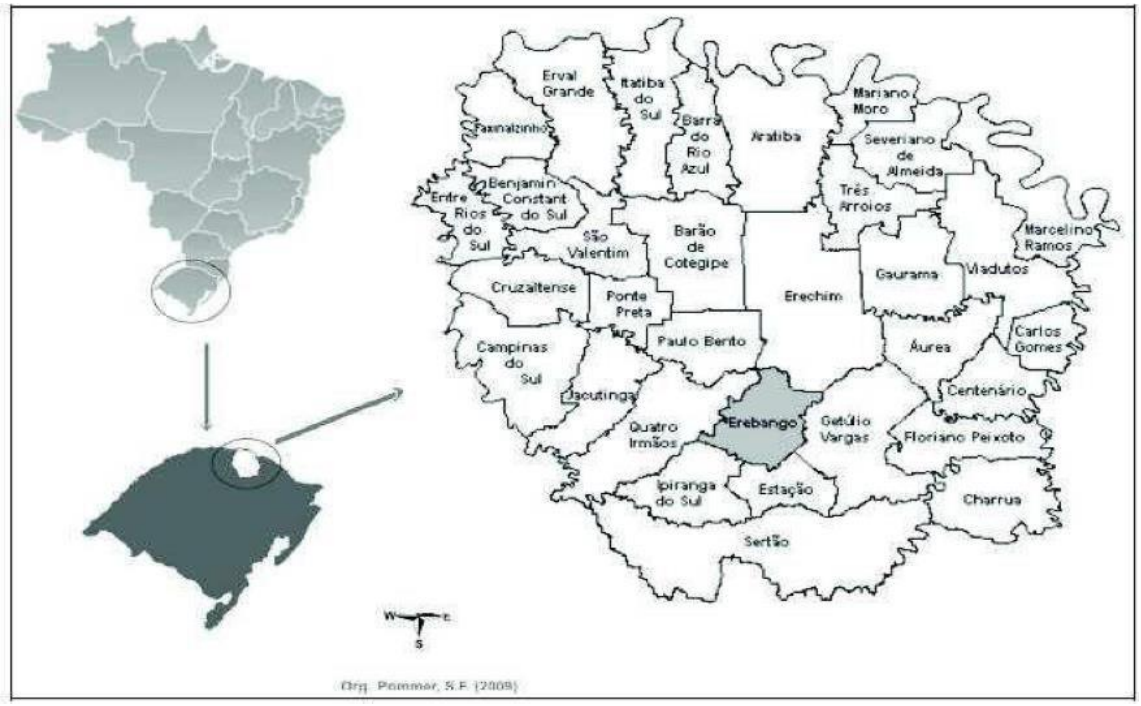


Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI - Campus Erechim

O município de Erebango localiza-se no Norte do Estado do Rio Grande do Sul, na Região denominada Alto Uruguai, entre os paralelos 27º44'51 e 27º54'16 de Latitude Sul, e entre os meridianos 52º13'02" e 52º23'28" de Longitude Oeste (Figura 6). Apresenta faixas de altitudes que variam de 601 a 850 metros acima do nível do mar, com altitude da sede municipal entre 700 e 800m. O território municipal possui uma área total de 151,91 km^2 (15.191,00 hectares).

Erebango está inserido geograficamente em uma porção do extenso Planalto Meridional do Brasil. É integrante do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Norte e pertence à Microrregião Geográfica de Erechim, tendo esta como polo centralizador para serviços de saúde, educação e prestação de serviços. Além disso, é integrante da Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), entidade que congrega 32 municípios da região.

Figura 6: Mapa dos municípios da Região da AMAU - Em destaque Erebango/RS



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI - Campus Erechim

Tabela 1: Distância dos municípios limítrofes de Erebango e a Capital do Estado

Município	*Distância (em km)*
Erechim (Polo Regional)	29,8
Estação	9,6
Ipiranga do Sul	23,5
Getúlio Vargas	13,7
Quatro Irmãos	17,9
Porto Alegre (Capital do Estado)	350,0

Fonte: Prefeitura Municipal de Erebango

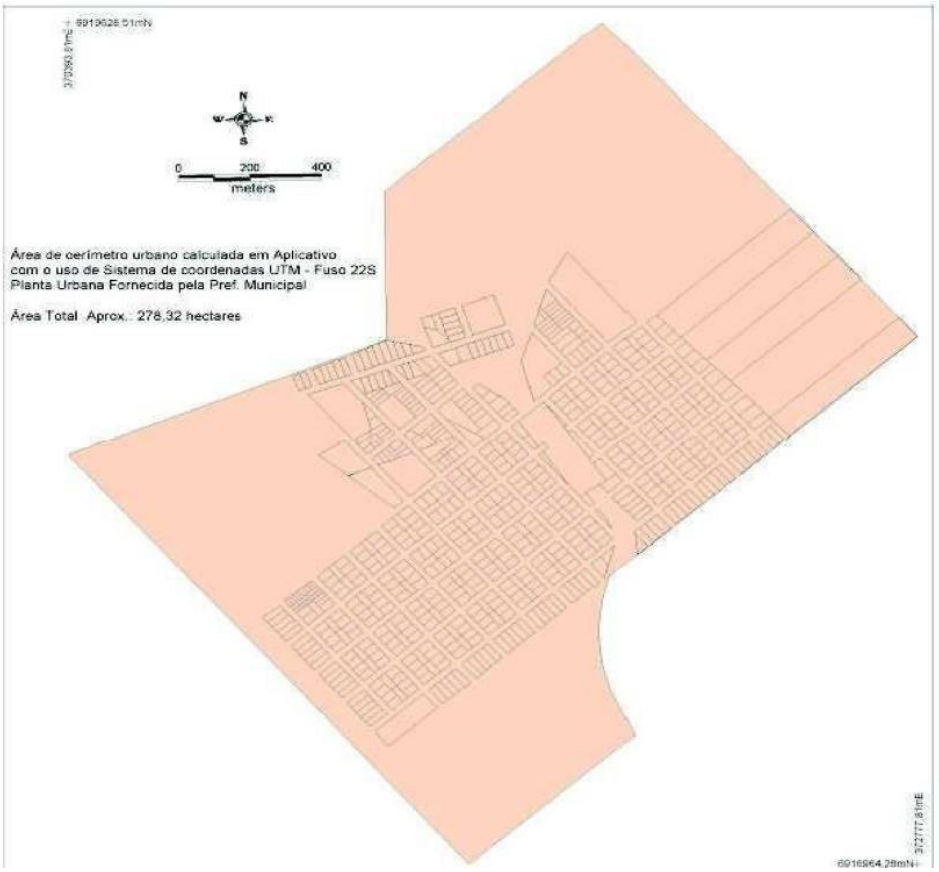
Tabela 2: Dados de Identificação do DATASUS sobre o Município de Erebango-RS

Município:	43.0697-3	Erebango
Estado:	RS	Rio Grande do Sul
Microrregião:	43.004	Erechim
Macrorregional de Saúde:	43.04	Norte
Regional de Saúde:	43.11	CRS 11 Erechim
Região Metropolitana:	43.90	Fora da Região Metropolitana -RS
Aglomerado Urbano:	43.90	Fora de Aglomerado Urbano -RS
Capital:		Não
Amazônia Legal:		Não
Município de fronteira:		Não

Fonte: Caderno de informações de saúde MS/SE/DATASUS

O atual perímetro urbano do município de Erebango ocupa uma área de 278,32 hectares, representando 1,83% do território municipal.

Figura 7: Perímetro urbano de Erebango-RS



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI - Campus Erechim.

A cidade é pequena e encontra-se delimitada por bairros (tem mais algum): Bairro Centro e Bairro Esperança. Sua distribuição em quadras assemelha-se a um tabuleiro de xadrez, com arruamentos delimitando-as.

Caracteriza-se pelo predomínio de construções de arquitetura moderna entremeadas por algumas mais antigas. As ruas são, em geral, medianas, asfaltadas ou calçadas com pedras irregulares de basalto em sua maioria. Na área central da cidade os passeios são estreitos, recobertos com diversos materiais principalmente concreto, e com arborização praticamente deficiente, predominando a erva-mate.

Figura 8: Vista aérea da área urbana municipal



1.7. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

Os serviços municipais de competência do Executivo, conforme sua natureza e especialização são realizados basicamente pelos seguintes órgãos:

Quadro 1: Esquema da Estrutura Administrativa Municipal de Erebango-RS

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO MUNICIPIO DE EREBANGO – RS	
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	Gabinete do Prefeito Municipal e Vice-Prefeito
	Secretaria Municipal de ADMINISTRAÇÃO
	Secretaria Municipal de EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO
	Secretaria Municipal de AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE
	Secretaria Municipal de OBRAS E SANEAMENTO
	Secretaria Municipal de SAUDE E TRABALHO
	Secretaria Municipal de FINANÇAS
	Secretaria Municipal de ASSISTENCIA SOCIAL

Fonte: Prefeitura Municipal de Erebango

Integram, ainda, a estrutura administrativa do Município, para fins de cooperação, controle e aconselhamento, com atuação junto aos Gabinetes do Prefeito e Vice- Prefeito, os seguintes Conselhos:

- Conselho Municipal de Educação - CME;
- Conselho de Alimentação Escolar - CAE;
- Conselho Municipal de Saúde - CMS;

- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Agricultura)
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
- Conselho Tutelar - CT;
- Conselho Municipal do Meio Ambiente;
- Sistema de Controle Interno.

1.7.1. Estrutura organizacional

Quadro 2: Estrutura organizacional

CATEGORIA PROFISSIONAL	N° DE PROFISSIONAIS	ÓRGÃO DE ORIGEM/VÍNCULO	CARGA HORÁRIA EM HORAS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	Efetivo	40
AGENTE DE ENDEMIAS	1	Contrato	40
AGENTE DE SAÚDE	5	Efetivo	40
ASSESSOR DE SECRETARIA	2	Comissionado	40
DIRIGENTE DE EQUIPE	3	Comissionado	40
ENFERMEIRA	1	Efetivo	40
ENFERMEIRA	2	Contrato	40+20
FARMACÊUTICA	1	Efetivo	40
FISIOTERAPEUTA	1	Contrato	Recebimento por atendimento
FONOAUDIÓLOGA	1	Contrato	Recebimento por atendimento
MÉDICO GINECOLOGISTA	1	Contrato	6
MÉDICO PROGRAMA MAIS MÉDICOS	1	Governo Federal	40
MÉDICO CLÍNICO GERAL	2	Contrato	12/ 18
MÉDICO CLÍNICO GERAL	1	Efetivo	14
MOTORISTAS	6	Efetivo	40
NUTRICIONISTA	1	Efetivo	4
ODONTÓLOGO	2	Efetivo	20
ODONTÓLOGO	1	Contrato	8
PSICÓLOGA	1	Efetivo	32
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	1	Comissionado	40
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4	Efetivo	3 func. 40 h 1 func. Redução de carga horária 20 h.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2	Contrato	40
SERVENTE	2	Efetivo	40

Fonte: Prefeitura Municipal de Erebango-RS

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

2.1.1. Aspectos demográficos

a) Densidade demográfica:

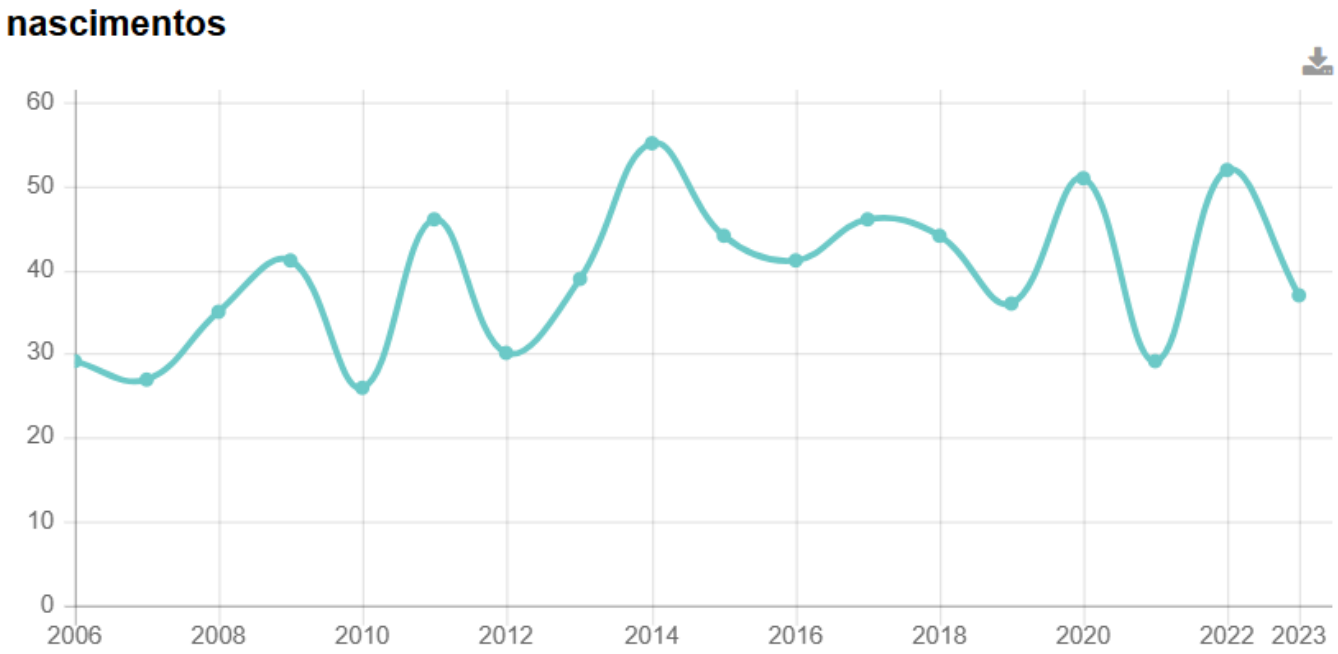
População Total: 3.054 Habitantes

Densidade Demográfica (DD): 19,55 Habitantes/km^2

b) Fecundidade:

A estimativa da população para 2024 era de 3.121 habitantes; onde obteve um aumento na população total de Erebango, comparado ao penultimo censo.

Gráfico 3: Nascidos vivos do município de Erebango do ano de 2006 a 2023



c) Etnias:

O percentual étnico do município é constituído pelas origens cabocla, italiana, alemã e poloneses.

2.1.2. Aspectos epidemiológicos

2.1.2.1. Morbimortalidade

a) Morbimortalidade geral:

Refere-se ao conjunto dos indivíduos que adquiriram doenças num dado intervalo de tempo, sendo o comportamento das doenças e dos agravos à saúde em uma população exposta.

Ao analisarmos a tabela abaixo, os dados representam o número de mortalidade por grupo de causas (CID 10) nos últimos anos, percebe-se que as neoplasias se mantêm no ranking da mortalidade do município, seguido pelas causas externas (acidente, violência) e doenças do aparelho circulatório.

Para a prevenção dos quesitos citados acima o município oferta, na Unidade Básica de Saúde, exames para prevenção e detecção precoce do câncer, como o rastreamento do câncer de colo de útero - realizado através de coleta de exame citopatológico vaginal – e o rastreamento para o câncer de mama - através da solicitação de mamografia anual. Procurando ofertar também a investigação à saúde masculina, são realizadas em consultas médicas solicitação de exame laboratorial de próstata. Além disso, são realizados diariamente exames de imagem e laboratoriais para toda e qualquer suspeita de neoplasia; quando houver diagnóstico de câncer, os pacientes são encaminhados para o serviço de Oncologia da Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (UNACON), através do Sistema GERCON (Gerenciamento de Consultas).

Ao longo dos anos também se intensificou os esforços na prevenção das doenças do aparelho circulatório (hipertensão, diabetes, cardiopatia) através do rastreamento, acompanhamento e grupo de hipertensos e diabéticos - HIPERDIA, que será citado adiante.

Tabela 3: Mortalidade por grupo de causas (CID 10)

	2018	2019	2020
Neoplasias (tumores)	8	6	10
Doenças do aparelho circulatório	7	9	3
Doenças do aparelho respiratório	4	4	1
Doenças do aparelho Digestivo	1	1	2
Gravidez, parto e puerpério	0	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	4	1	4

Fonte: Mortalidades, IBGE (2022).

b) Doenças transmissíveis:

As doenças transmissíveis normalmente estão relacionadas a pobreza e afetam a população de forma desigual, principalmente as pessoas mais carentes.

O município de Erebango possui equipe de Vigilância em Saúde, a qual controla epidemiologicamente todas as áreas do município adotando medidas de prevenção e bloqueio de surtos.

Todos os casos suspeitos e confirmados de agravos transmissíveis são notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é alimentado semanalmente pela Enfermeira Elisiane Bento Schmidt. São lançados neste sistema, os dados de doenças e agravos que constam na

Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória, em anexo na Portaria GM/ MS número 104, de 25 de janeiro de 2011.

O município possui um controle efetivo através de vacinação para várias doenças infecciosas, principalmente as imunoprevisíveis como varicela, tuberculose e hepatite B. Também há um bom controle nas doenças sexualmente transmissíveis e congênitas, através da realização de testes rápidos e pré-natal seriado.

Outras doenças como viroses diarreicas por rotavírus e doenças respiratórias (influenza e pneumonias) são mais comuns no município, porém normalmente são gastroenterites sem gravidade. Tais agravos são redutíveis também devido ao saneamento e monitoramento através da vigilância sentinela que é um sistema de fiscalização do município visando atuar nas situações de surto e manter contínuas as atividades de educação em saúde com a finalidade de diminuir a incidência e mortalidade por tais causas.

c) Doenças crônicas não transmissíveis:

As doenças e agravos não transmissíveis (DANT) são representadas principalmente por quatro patologias: doenças cardiovasculares, diabetes, neoplasias e doenças respiratórias crônicas.

Essas doenças são um desafio mundial, sendo assim o município de Erebango aderiu a políticas públicas de promoção da saúde e prevenção destas doenças, como: Programa Nacional de Controle do Tabagismo, Atenção e Cuidado a Pessoa Idosa, atendimento em grupo e individualizado aos usuários de álcool, hipertensos e diabéticos.

d) Causas externas:

As causas externas de morbidade e mortalidade compreendem as lesões decorrentes de acidentes normalmente relacionados ao trânsito - mais comum -, afogamento, quedas ou queimaduras.

Também compreende causas de violências, como agressões - bem frequentes no município, principalmente nos finais de semana; abusos físicos, sexuais ou psicológicos; homicídios e suicídios - também comuns ao município, que tem alta taxa de suicídio, principalmente por enforcamento.

Como já demonstrado acima, a mortalidade por causas externas é a segunda principal causa de mortes no município de Erebango, necessitando manter as campanhas de prevenção e cuidados com trânsito e também com saúde mental.

2.1.2.2. Imunização

O Brasil tem uma das políticas mais completas de vacinação, tendo em seu escopo o Programa Nacional de Imunizações (PNI), maior programa de imunização do mundo. O governo federal oferece gratuitamente todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

As campanhas de imunizações têm avançado ano a ano a fim de proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças que inicia ainda nos primeiros dias de vida e se estende por toda a vida, contemplando as necessidades de todas faixas etárias. O Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas (Anexo 2).

Além das vacinas disponíveis do Calendário Nacional, no Rio Grande do Sul existe adaptação do calendário para seu território (anexo 3), conforme Portaria MS nº 1533 de 18 de agosto de 2016 e atualizações posteriores, adaptado pelo Núcleo de Imunizações/DVE/CEVS/SES. Também existem diferenças nas vacinas e condutas dos povos indígenas (anexo 4), que também são efetivados na UBS de Erebango, tendo em vista as áreas indígenas do município não terem sala de vacina própria.

No total, são disponibilizadas na rotina de imunização 49 imunobiológicos, sendo 22 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas para os atendimentos de rotina, dos Centros de Referência para imunobiológicos Especiais (CRIE) e em situações específicas.

As vacinas são seguras e estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis. Quando adotada como estratégia de saúde pública, elas são consideradas um dos melhores investimentos em saúde considerando o custo-benefício.

O município possui um ambiente somente para vacinas, localizada na Unidade Básica de Saúde (UBS), com equipe de vacinadores e responsável técnica registrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número: 2249294. Ali possui duas salas próprias com instalações adequadas, a primeira sala para acolhimento e espera com entrada exclusiva para área de vacinas e a segunda onde são aplicados os imunobiológicos - com acesso fácil a sala de emergência em caso de reação adversa grave. Possui ainda geladeira especifica para armazenamento das vacinas com nobreak de 48 horas em caso de queda de energia elétrica, computador com impressora, caixas térmicas, termômetros de precisão e todos os manuais e informes técnicos disponibilizados em áreas visíveis aos usuários e equipe.

Os registros de vacinas são realizados nos programas E-Sus e SI-PNI saúde informações sobre coberturas vacinais no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

Tabela 4: Cobertura vacinal (%) por tipo de imunobiológico do Município de Erebango em 2022

Imunobiológico	% vacinada
BCG	72,22
Hepatite B em crianças até 30 dias	8,33
Rotavírus Humano	100,00
Penta	113,89
Pneumocócica	102,78
Poliomielite	113,89
Poliomielite 4 anos	105,71
Febre Amarela	130,56
Hepatite A	
Pneumocócica (1° ref.)	
Meningococo C (1° ref.)	138,89
Poliomielite (1° ref.)	133,33
Tríplice Viral D1	205,56
Tríplice Viral D2	75,00
Tetra Viral (SRC+VZ)	8,33
DTP 4 e 6 anos	105,71
Tríplice Bacteriana (DTP) (1° ref.)	147,22
Dupla adulta e Tríplice acelular em gestante	2,78
DTpa Gestante	72,22

Varicela	144,44
Total	104,05

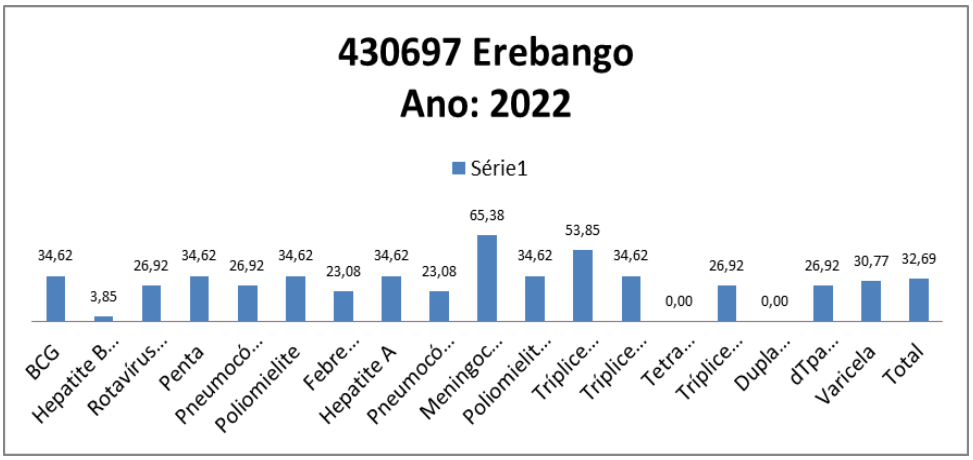
Fonte: Si-PNI DataSUS

Tabela 5: Cobertura vacinal (%) por tipo de imunobiológico do Município de Erebango em 2022.

Imunobiológico	**% vacinada**
BCG	34,62
Hepatite B em crianças até 30 dias	3,85
Rotavirus Humano	26,92
Penta	34,62
Pneumocócica	26,92
Poliomielite	34,62
Febre Amarela	23,08
Hepatite A	34,62
Pneumocócica (1° ref.)	23,08
Meningococo C (1° ref.)	65,38
Poliomielite (1° ref.)	34,62
Tríplice Viral D1	53,85
Tríplice Viral D2	34,62
Tetra Viral (SRC+VZ)	0,00
Tríplice Bacteriana (DTP) (1° ref.)	26,92
Dupla adulta e Tríplice acelular em gestante	0,00
DTpa Gestante	26,92
Varicela	30,77
Total	32,69

Fonte: Si-PNI DataSUS (2022)

Gráfico 5: Cobertura Vacinal (%) por Imunobiológico no Município de Erebango em 2022



Fonte: Si-PNI DataSUS

2.2. SERVIÇOS DE SAÚDE

2.2.1. Estabelecimentos de saúde

CNES	ESTABELECIMENTO
7403178	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE EREBANGO
2822164	POSTO DE SAUDE AREA INDIGENA DE EREBANGO
2249294	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE EREBANGO

2.2.2. Profissionais de Saúde

Unidade Básica de Saúde de Erebango

- **Médicos**: Jorge Alexandre Fuchs Hermann, Nathana Sistherenn, Carlize Terezinha Ribellato, Aline Riffel Schirmbeck
- **Cirurgiões Dentistas**: Eduardo Rissato Amarante, Rejane Casarin
- **Psicóloga**: Luana Kichel, Eliz Graciela de Moraes
- **Enfermeira**: Danubia Barela de Abreu
- **Técnicas de Enfermagem**: Cristiane Dallanora de Vargas, Diana Renata Bombana, Anissandra Sotoriva Botton Tomelero, Ana Mara Rogalski Jevinski, Rosande de Fátima Domingos da Silva Dalbão, Tais Andressa Cain

- **Fisioterapeuta**: Samara Cislevski Vechiatto
- **Fonoaudióloga**: Saula Dutra Farina
- **Farmacêutica**: Camila Rosane Pacheco
- **Agentes de Saúde**: Zulmara Teresinha Padilha Torres, Daiane Paula Baptista Araújo, Rosangela Rodrigues Jacobs Perret, Barbara Melo Vais, Laurete Salete Vitosloski Bresolin
- **Agente de Endemias**:

- Posto de Saúde Indígena de Erebango

- **Enfermeiro**: Eder Toigo
- **Cirurgião Dentista**: Maicon Fardo
- **Auxiliar de Saúde Bucal:**
- **Técnicos de Enfermagem**: Toguila Braga, Leila de Oliveira, Clarice Kukren de Matos
- **Agentes de Saúde:** Natália Porfírio, Mariana Vergueiro, Sueli de Oliveira, Seberiano Moreira
- **Agente de Saneamento Básico:** Denis Paulo Lima, José Pereira

2.3. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE

2.3.1. Aspectos socioeconômicos

2.3.1.1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)

Segundo dados do Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) datados com base no Censo do IBGE do mesmo ano:

- IDH: 0,712
- IDH Renda: 0,689
- IDH Longevidade: 0,837
- IDH Educação: 0,626

2.3.1.2. Habitação

A cidade é pequena e encontra-se delimitada por bairros: Bairro Centro e Bairro Esperança. Caracteriza-se pelo predomínio de construções de arquitetura moderna entremeadas por algumas mais antigas. A extensão de arruamentos no perímetro urbano é de 16.000 metros, sendo que aproximadamente 25% são de ruas cascalhadas, 10% de ruas asfaltadas e 65% de ruas calçadas com pedra irregular (basalto). Possuem fornecimento dos serviços básicos: água (CORSAN), energia elétrica (RGE), telefonia, internet.

Segundo dados do Censo Demográfico do IBGE (2024):

- População total residente: 3.054 pessoas

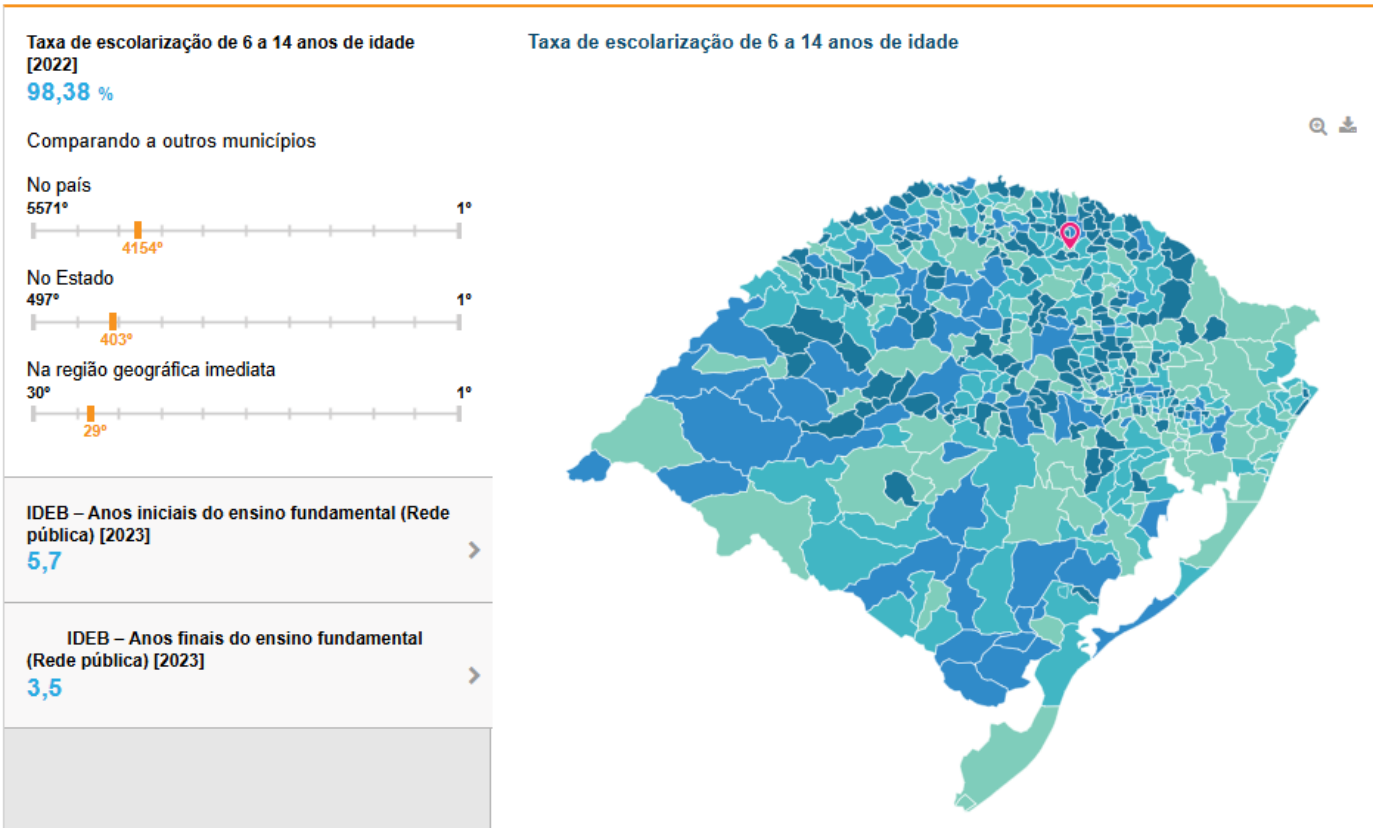
2.3.1.3. Educação

Segundo dados do Censo Educacional do Ministério da Educação - do Site Cidades IBGE e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), no ano de 2024 existiam 411 alunos matriculados, sendo 355 no ensino fundamental e 56 matrículas no ensino médio.

Existem atualmente no município, em funcionamento, duas escolas estaduais e duas municipais:

- Colégio Estadual Irineu Evangelista de Souza: Ensino Fundamental completo e Ensino Médio Completo.
- Escola Estadual Indígena de Ensino Médio Kanhrãnrãn Fã Luís: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.
- Escola Municipal de Ensino Fundamental 11 de Abril: Ensino Fundamental Completo.
- Escola Municipal de Ensino Infantil Vó Alma: Educação Infantil (berçário à pré-escola).

Figura 9: Educação - Taxa de escolarização em idade de terminada



Fonte: Cidades IBGE (2022)

2.3.2. Condições de vida, trabalho e ambiente

2.3.2.1. Atividades econômicas

Erebango é uma pequena cidade que se destaca por apresentar novas oportunidades de negócios e pelo elevado potencial de consumo. Por outro lado, o desempenho econômico é um fator de atenção.

Na cidade, destacam-se positivamente a fabricação de produtos alimentícios e estruturas metálicas.

Ao longo do ano, a geração de emprego da cidade possui meses de alta e de baixa, sendo que o mês de março costuma apresentar maior número de contratação e maio normalmente tem o menor saldo de empregos.

Segundo IBGE (2010), o Produto Interno Bruto do município é em média R$ 123,4 milhões, sendo que 42,1% do valor adicionado advém da agricultura e pecuária, na sequência aparecem as participações na prestação de serviços (30%), da administração pública (19,7%) e da indústria (8,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Erebango é de R$ 41,3 mil, valor inferior à média do estado (R$ 42,4 mil), da grande região de Passo Fundo (R$ 45,8 mil) e da pequena região de Erechim (R$ 47,2 mil).

2.3.2.2. Saneamento

Na área urbana do município a captação, tratamento e distribuição de água estão a cargo da Companhia Rio-grandense de Saneamento (CORSAN). A captação é feita atualmente de três poços tubulares profundos localizados no perímetro urbano municipal (Rua Crispim Dias, Rua João Borgmann e Rua Abraão Dozza).

Em 2010, no último Censo do IBGE, apresentava 31.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 86.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Da população urbana, 100% recebem água tratada pela CORSAN. Os tipos de tratamento que a água recebe antes de seguir para as residências são desinfecção (com hipoclorito de sódio) e fluoretação (adição de flúor).

Segundo informações fornecidas pela Prefeitura Municipal de Erebango, o meio rural é abastecido por poços tubulares profundos que atendem as famílias localizadas neste meio. O uso é para consumo humano (cerca de 90%) e para criações de aves, suínos e bovinos.

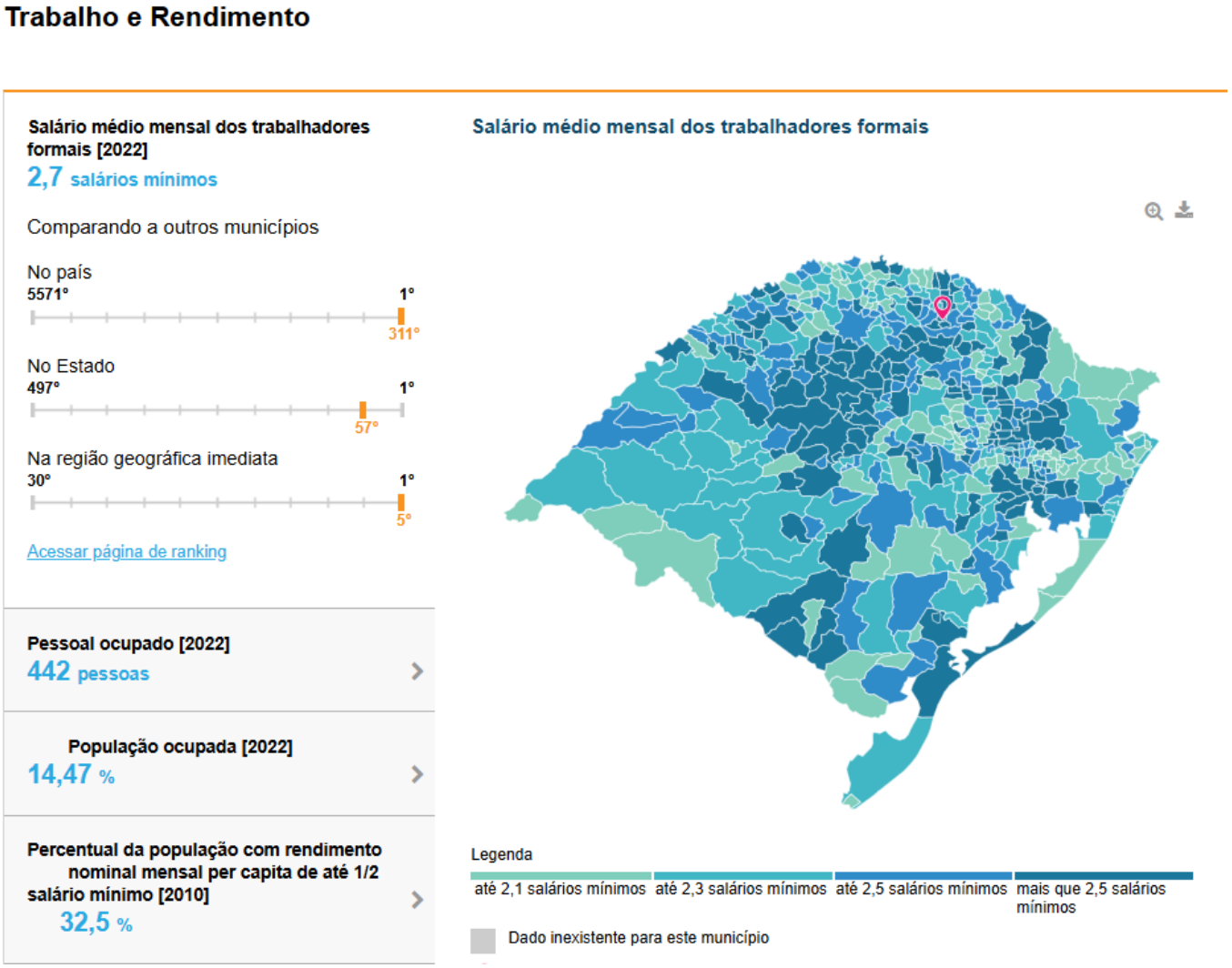
2.3.2.3. Trabalho

O salário médio mensal era de 2.7 salários mínimos, no ano de 2022 conforme o censo. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.6%.

Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 31 de 497 e 404 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 176 de 5570 e 2793 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 206 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4160 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 10: Trabalho e rendimentos – Salário médio mensal

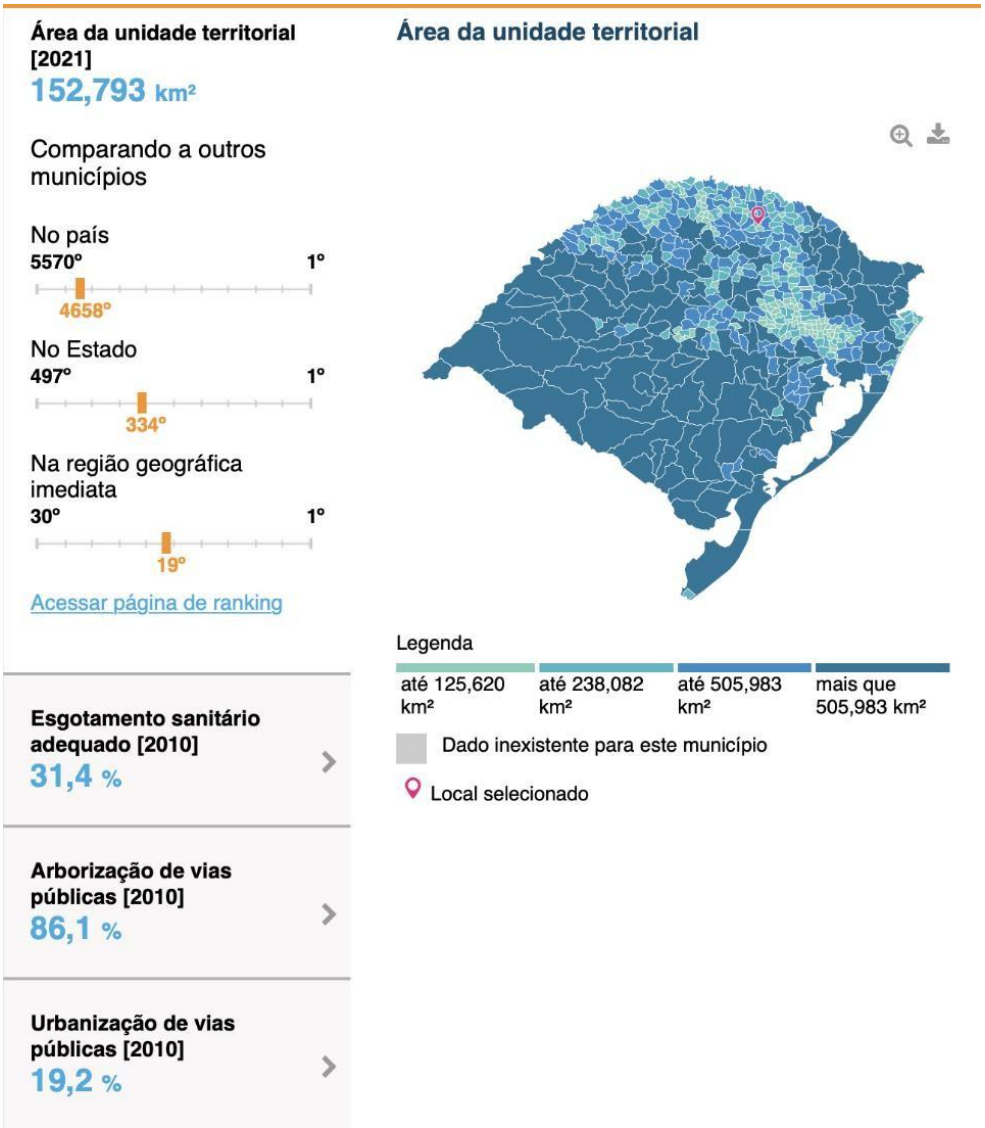


Fonte: Cidades IBGE (2022)

2.3.2.4. Ambiente

Em 2010, no último Censo do IBGE, apresentava 86.1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 19.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Figura 11: Território e ambiente - Área da Unidade Territorial



Fonte: Cidades IBGE (2022)

2.3.3. Hábitos e estilo de vida

Erebango possui um circuito de caminhadas e uma academia ao ar livre, onde população diariamente pode realizar atividades físicas.

O município ainda possui o Parque Municipal de Lazer Vô Jorge, a Praça Municipal Gregório Kruker – no centro da Cidade e a Praça de Esporte e Lazer, próximo a Estação Ferroviaria para eventos de lazer coletivos.

Figura 12: Fotografia do Parque Municipal de Lazer Vô Jorge



Fonte: Acervo Próprio da Prefeitura Municipal.

3. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE

3.1. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE

3.1.1. Atenção Básica

A Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) do Ministério da Saúde caracteriza a Atenção Básica (AB) como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

A atenção primária em saúde é realizada na Unidade Básica de Saúde de Erebango sendo operacionalizada através de equipe multiprofissional composta por quatro médicos, dois dentistas, uma enfermeira, duas psicólogas, seis técnicos de enfermagem, cinco agentes comunitárias de saúde, uma fisioterapeuta, e uma fonoaudióloga. Esta equipe é responsável pelo acompanhamento da população do Município, atuando com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes e na manutenção da saúde da comunidade.

A equipe de Atenção Básica atua em todo o território do município implantando atividades de atenção à saúde de acordo com as necessidades da população. No atendimento da Unidade Básica de Saúde de Erebango se realiza o acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação de necessidade de saúde, além de se prestar atendimento às urgências.

Também é realizado a Atenção Domiciliar (AD), com atendimentos ou visitas domiciliares a pacientes impossibilitados de se locomover até a Unidade Básica de Saúde devido suas condições físicas ou agravo de saúde.

Os profissionais também desenvolvem ações priorizando os grupos de risco com a finalidade de promover prevenção, melhor acompanhamento e evitar agravos à saúde: Grupo Hiperdia (para hipertensos e diabéticos), Grupo de Gestantes, Grupo de Saúde na Comunidade (encontros para dúvidas e atendimentos simples em comunidades do interior do Município de Erebango) e Grupo de Idosos. Normalmente os grupos ocorrem fora da estrutura da Unidade Básica de Saúde, normalmente nos salões comunitários do município.

A equipe de Atenção Básica também está apta e desenvolver ações educativas dentro e fora da Unidade Básica, buscando interferir no processo de saúde-doença da população e buscar qualidade de vida dos usuários. Atualmente desenvolve-se em parceria com as escolas o Programa Saúde na Escola (PSE), através de promoção e prevenção de saúde nas escolas, evitando o distanciamento dos jovens dos atendimentos em saúde.

A infraestrutura e os materiais disponibilizados na Unidade Básica de Saúde são adequados para o Atendimento Básico e para os primeiros atendimentos de urgência/ emergência realizados na cidade – tendo em vista a distância do hospital mais próximo.

A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza à equipe da AB um veículo com motorista para realizar as atividades externas programadas e uma ambulância com motorista para atendimentos de urgência/ emergência.

No ano de 2021 a Unidade Básica de Saúde foi reformada, aumentando com isso a capacidade de atendimentos e oferecendo maior qualidade e conforto nos serviços de saúde disponibilizados nesta estrutura:

- Controle de Hipertensão e Diabetes
- Saúde da Mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar)
- Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco)
- Controle da Tuberculose e Hanseníase
- Saúde Mental
- Ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue
- Controle das DSTs /HIV e AIDS
- Manejo do tabagismo, etilismo e drogas
- Assistência ao portador de asma e doenças pulmonares
- Saúde do idoso
- Assistência farmacêutica
- Ações de incentivo ao aleitamento materno
- Atendimento médico por agendamento (programas/cuidados continuados), atendimento médico por demanda espontânea (protocolo de acolhimento e classificação de risco) e atendimento de urgência/ emergência (com possível encaminhamento posterior ao Hospital São Roque de Getúlio Vargas – referência municipal)
- Nas atividades coletivas estão incluídos atendimento médico, psicológico e de enfermagem em grupo, educação em saúde e mobilização social.
- Atendimento especializado em Ginecologia e Obstetrícia (planejamento familiar, controle de fertilidade e doenças ginecológicas e pré-natal)
- Atendimentos odontológico por agendamento, por demanda espontânea e de urgência.
- Atendimentos psicológicos agendados e de urgência
- Atendimentos fisioterápicos de reabilitação
- Atendimentos fonoaudiólogos de reabilitação
- Atendimentos nutricionais de acompanhamento e assistência a portadores de doenças crônicas que necessitem controle alimentar.

3.1.1.1. Programas e políticas do Ministério da Saúde:

a) Programa Auxílio Brasil

O município de Erebango conta com o programa do Auxilio Brasil antigamente conhecido como bolsa família, esse programa comtempla hoje as duas áreas indígenas, a cidade e a área rural.

A Unidade Básica de Saúde através da enfermeira Danubia Barela de Abreu realiza a pesagem e altura dos beneficiados com auxílio das Agentes Comunitárias de Saúde e técnicos de enfermagem da UBS.

Este monitoramento deve ser realizado semestralmente e enviado ao sistema nacional para atualização do cadastro dos beneficiados.

Programa social de transferência direta e indireta de renda destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que

alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social. O Auxílio Brasil é coordenado pelo Ministério da Cidadania, responsável por gerenciar os benefícios do programa e o envio de recursos para pagamento.

Tem direito as famílias em situação de extrema pobreza que são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R$ 105,00 (cento e cinco reais); e as famílias em situação de pobreza com renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais).

O Programa tem como objetivos:

- Promover a cidadania com garantia de renda e apoiar, por meio dos benefícios ofertados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a articulação de políticas voltadas aos beneficiários;
- Promover, prioritariamente, o desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio de apoio financeiro a gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes em situação de pobreza ou extrema pobreza;
- Promover o desenvolvimento de crianças na primeira infância, com foco na saúde e nos estímulos a habilidades físicas, cognitivas, linguísticas e socioafetivas, de acordo com o disposto na Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016;
- Ampliar a oferta do atendimento de crianças em creches;
- Estimular crianças, adolescentes e jovens a terem desempenho científico e tecnológico de excelência; e
- Estimular a emancipação de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

b) Estratégia Saúde da Família (ESF)

Estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da Atenção Básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades.

A equipe multiprofissional de Saúde da Família (ESF) é composta por: (I)médico especialista em Saúde da Família e Comunidade; (II)enfermeira generalista; (III) Técnicos de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde – Bárbara Vais, Zulmara Torres, Daiane Araújo, Rosangela Perret, Laurete Bresolin.

Recomenda-se que cada equipe de Saúde da Família deva ser responsável por uma média de 3.000 pessoas, respeitando critérios de equidade para essa definição, sendo assim, devido ao número de habitantes do município, apenas compomos uma ESF.

Na ESF de Erebango são realizadas atividades domiciliares na área urbana e rural do município, com oferta de visitas domiciliares semanais com a médica e enfermeira, bem como acompanhamento diário da técnica de enfermagem com a agente de saúde todos os dias em suas respectivas áreas de atuação.

No ano de 2021 as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), através da Secretaria Municipal de Saúde de Saúde realizaram capacitação parra o uso de tablets em seu trabalho, com o objetivo de proporcionar maior agilidade e qualidade na atuação destas profissionais, ampliando suas ações e

agilizando o processo de trabalho das equipes da Atenção Básica (AB) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município.

Os tablets viabilizarão o uso do aplicativo e-SUS Território, que integra a estratégia e-SUS APS e complementa o processo de trabalho dos agentes comunitários na integração das ações de Atenção e Vigilância em Saúde, auxiliando na qualificação das informações de saúde da população.

A vantagem da plataforma é a redução no armazenamento de fichas de papel dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS); aumento na velocidade de compartilhamento de informação com o restante da equipe e a redução no tempo de cadastramento, manutenção e atualização dos cadastros da população de cada território.

Além disso, no momento da visita domiciliar, será possível obter a localização geográfica de cada agente, via GPS, facilitando o mapeamento dos pontos de cobertura das equipes e quando o tablet possui acesso à internet, as informações são automaticamente atualizadas no software e enviadas ao e-SUS do Ministério da Saúde.

c) Atenção Básica (e-SUS AB)

Estratégia do Departamento de Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

A unidade básica de saúde de Erebango aderiu ao prontuário eletrônico provado desde o ano de 2014, onde os dados dos atendimentos eram enviados para o e-SUS AB. No ano de 2019, foi aderido ao prontuário eletrônico e-SUS, que é mantido até hoje.

d) Telessaúde

Tem como objetivo ampliar a resolutividade da Atenção Básica através de consultorias e telediagnóstico pelo 0800 ou online. Ainda tem como objetivo promover integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde, desenvolver ações de apoio a atenção à saúde e de educação permanente das equipes de atenção básica, através de capacitações e cursos gratuitos na área de atenção básica.

Dessa forma, tem como perspectiva a melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica (e de cuidado).

A Médica da Estratégia de Saúde da Família possui cadastro e acessos a Plataforma do Telessaúde online, com login próprio. Também pode solicitar tele consultorias pelo telefone 0800 do programa.

e) Programa Brasil Sorridente

A saúde e higiene bucal também são essenciais para a sua saúde, por isso o tratamento odontológico também é oferecido gratuitamente através do programa Brasil Sorridente. É um programa do governo federal criado em 2004 que permite o acesso da população brasileira sem condições financeiras a vários tratamentos odontológicos, através do SUS, de forma gratuita. Por muitos anos o Brasil esteve entre os principais países com maior defasagem na saúde bucal, onde parte da população perdia a maioria ou todos os dentes por falta de acessibilidade aos tratamentos.

O programa foi organizado e planejado de forma estratégica, a fim de ser eficiente e abranger o país inteiro. O projeto Brasil Sorridente possui mais de 1030 Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, perto de 8 mil consultórios e 185 unidade móveis por todo o Brasil.

Após reforma da Unidade Básica de Saúde de Erebango, em 2021, o setor odontológico foi reorganizado, foram estruturadas duas salas para ampliar e melhorar os atendimentos aos pacientes que procuram tratamento neste setor.

Neste período também se iniciou a introdução do Programa Brasil Sorridente, onde além de ser realizado as ações básicas citadas abaixo, também se iniciou avaliações para confecção de próteses dentárias.

- Prevenção e tratamento da doença cárie e doença periodontal
- Ações de instrução de higiene oral
- Profilaxias e aplicação tópica de flúor
- Raspagem periodontal
- Restaurações dentárias
- Pequenas cirurgias para biopsias lesões bucais
- Exodontias (extração)
- Uso de Raio X para auxilio no diagnóstico
- Encaminhamentos para tratamentos de canais (endodontia) e extração de sisos realizados via Convênio Prefeitura e CEO (Centro de Especialidades Odontológicas - Faculdade IDEAU em Getúlio Vargas)

Tendo em vista a quantidade de moradores no município que, após avaliações odontológicas possuem ausências dentárias ou próteses muito antigas, sem condições econômicas de resolver este problema, se fez necessária a adesão ao programa de confecção de próteses dentárias aos usuários do SUS, com a contratação da prestação de serviços para confecção e fornecimento destas próteses, atendendo assim a demanda municipal nesta área.

f) Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC.

Com o objetivo de diminuir a quantidade de medicamentos prescritos, proporcionando aos usuários do SUS uma opção e uma oportunidade de tratamento complementar, aliando consultas médicas a práticas que cientificamente demonstram excelentes resultados na melhora clínica e na qualidade de vida dos pacientes, o município tem a intenção de aderir ao PICs.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

As práticas que foram institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC, são: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.

Estas importantes práticas são transversais em suas ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária com grande potencial de atuação. Uma das abordagens desse campo são a visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado. As indicações são embasados no indivíduo como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social.

Entre as principais diretrizes da PNPIC está o aumento da resolutividade dos serviços de saúde, que ocorre a partir da integração – ao modelo convencional de cuidado – de racionalidades com olhar e atuação mais ampliados, agindo de forma integrada e/ou complementar no diagnóstico, na avaliação e no cuidado.

3.1.1.2. Programas e políticas da Secretaria Estadual da Saúde

a) Educação Permanente

A Secretaria Municipal de Erebango e os profissionais que atuam na Atenção Primária participam dos programas da Secretaria Estadual de Saúde, capacitações e cursos na 11ª Coordenadoria Regional de Saúde de Erechim e através de reuniões mensais, realizadas sempre na primeira quinta de cada mês, à partir das 15 horas, não havendo nenhum atendimento neste momento.

b) Rede Bem Cuidar RS

A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) nasceu em 2022 e integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS).

Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população. O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha.

Os principais objetivos da RBC são:

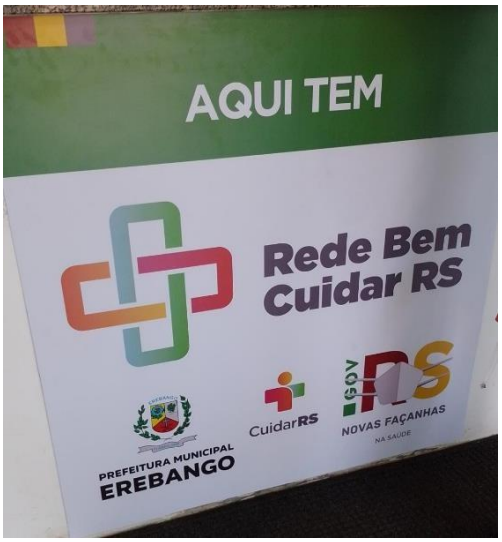
- Estimular a construção de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado.
- Mapear e estabelecer conexões de valor na comunidade, no município e na região, para a incubação de inovação e tecnologia, a partir das demandas identificadas.
- Induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades.
- Elaborar de forma ascendente ações que priorizem o compartilhamento de saberes, a valorização das singularidades de cada território, a participação social na análise e tomada de decisões e o fortalecimento da participação social.
- Fomentar as relações de confiança, compromisso e vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores, condição fundamental para concretizar os princípios da integralidade.

A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais:

- Gestão e Processo de Trabalho: Estimular o diagnóstico do território, qualificar os processos de acolhimento, estratificação de risco e cuidado, apoiado em diretrizes clínicas, protocolos e plano terapêutico singular, entre outros. Criar uma rotina de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, que devem ser debatidas sistematicamente e, se necessário, reformuladas. Para além de atividades assistenciais que busquem promover saúde e bem-estar, mapear na comunidade e no município potenciais iniciativas intersetoriais que promovam saúde nos seus mais variados aspectos.
- Promoção e Educação em Saúde: Apoia-se no conceito de aprendizagem significativa, interessada nas experiências anteriores e nas vivências pessoais dos envolvidos, embasada na produção de conhecimentos que respondam a perguntas pertencentes ao universo de experiências e vivências de quem aprende.
- Comunicação em Saúde e Ambiência: Estimular a organização de espaços agradáveis para o trabalho dos profissionais de saúde e acolhedores para os usuários, bem como potencializar as formas de comunicação através de ferramentas tecnológicas.
- Participação Social: Incentivar a criação e/ou o fortalecimento de espaços de organização da comunidade, em conjunto com as equipes de saúde, para identificar as reais necessidades de oferta de serviços de saúde locais.

Figura 13: Fotografia da Comissão da Rede Bem Cuidar RS





Fonte: Acervo Próprio da Unidade Básica de Saúde de Erebango.

3.1.1.3. Programas de políticas da Secretaria Municipal de Saúde

São ações priorizando os grupos de risco com a finalidade de promover prevenção, melhor acompanhamento e evitar agravos à saúde.

Além dos grupos já existentes que serão citados abaixo, novos grupos estão em fase de análise e implantação:

- Grupo de apoio a pacientes usuários de álcool e outras drogas;
- Grupo de apoio a pacientes em uso de medicamentos psiquiátrico.
- Grupo de apoio aos pacientes e familiares oncológicos;

a) <u>Grupo de Gestantes</u>

Semanalmente as gestantes do município de Erebango possuem encontro marcado com os profissionais de saúde, que realizam palestras, conversas e orientações sobre a gravidez, parto, amamentação, cuidados com o bebê, imunizações e puerpério.

Figura 14: Fotografia do Grupo de Gestantes



Fonte: Acervo da Unidade Básica de Saúde de Erebango (2022)

b) Grupo Hiperdia

Mensalmente os pacientes com diagnóstico de diabetes e hipertensão arterial sistêmica são reunidos no Salão Multiuso do Município para palestras sobre as suas doenças crônicas, prevenção e controle dos seus agravos. Neste encontro também são realizadas breves consultas, com renovação de receitas e acompanhamento destes pacientes.

Figura 15: Fotografia do Grupo de Hiperdia



Fonte: Acervo da Unidade Básica de Saúde de Erebango

c) Grupo Saúde na Comunidade

Mensamente uma equipe de saúde composta por um médico, uma enfermeira, um técnico de enfermagem, uma psicóloga e um agente de saúde, organizam encontros nas diferentes comunidades da área rural do município para conversas sobre algum assunto em dúvida, breves consultas e renovações de receitas de medicações de uso contínuo. Desta forma, como existe um número elevado de comunidades, é feito um encontro por ano em cada comunidade.

Figura 16: Fotografia do Grupo de Saúde na Comunidade, na Comunidade de Santo Antônio



Fonte: Acervo da Unidade Básica de Saúde de Erebango

3.1.1.4. Atividades dos profissionais de saúde na UBS Erebango

a) Recepcionista/ Portaria

Atendimento ao público, agendamento de exames de eletrocardiogramas realizados na Unidade Básica de Saúde, organização e agendamento de consultas com todos os profissionais de saúde da UBS

b) Enfermeiras

Consultas de enfermagem com prescrições simples; Triagem de paciente de livre demanda para avaliação do risco/ gravidade do quadro e necessidade de consulta médica imediata; Visitas domiciliares; Supervisionam e treinam os técnicos de enfermagem e os agentes comunitários de saúde; Cumprem atividades de educação continuado/ permanente; Promovem e mantém o inter-relacionamento da equipe da UBS; Cumpre funções técnico-administrativas de gerenciamento do serviço da UBS; Faz previsão e provisão do material e equipamentos necessários às ações de enfermagem; Revisa diariamente o registro de dados e os sistemas de comunicação com o governo.

c) Técnicos em enfermagem

Executam, sob supervisão, tarefas técnicas da enfermagem, como curativos, retirada de suturas, esterilização de materiais; Realizam procedimentos de enfermagem nos diferentes ambientes, UBS e domicílios, dentro do planejamento e ações traçados; Prepararam o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamentos na UBS; Zelam pela limpeza e ordem do material, equipamento e das dependências da UBS, garantindo o controle de infecção; Executam assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária; Realizam ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às famílias de risco, conforme planejamento da UBS; Aplicam injeções musculares e intravenosas, bem como vacinas, segundo prescrição médica, administram medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando horários e doses prescritas pelo médico responsável; Fazem a triagem dos sinais vitais ante consulta, verificando a temperatura, a pressão arterial e a pulsação dos pacientes, empregando técnicas e instrumentos apropriados; Preparam pacientes para consultas e exames, como os eletrocardiogramas realizados na UBS; Coletam material para exame laboratorial, se necessário; Fazem visitas domiciliares e às escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico.

d) Dentistas

Atividades relativas à prevenção da saúde bucal, bem como tratamento curativo, restaurador e pequenas cirurgias odontológicas em pacientes da infância, adolescência, adultos e idosos. Na parte da prevenção e promoção de saúde são realizados procedimentos relativos a profilaxias, aplicação tópica de flúor, aplicação de selante oclusal e instrução de higiene oral. No que diz respeito ao tratamento curativo restaurador são realizados procedimentos de dentística com uso de amálgama de prata e resinas compostas para reconstrução dos dentes. Além disso, são realizados tratamentos de emergência tais como polpotomias e abordagens de dentes para drenagem de abcesso, acalmando assim a dor do paciente. No que tange as pequenas cirurgias são realizadas extrações de dentes destruídos pelo processo de cárie (restos radiculares) e/ou seriamente abalados pela doença periodontal, bem com pequenas cirurgias de remoção e recontorno de rebordo alveolar em pacientes.

e) Psicóloga

São realizados atendimentos individuais e em grupo; psicodiagnóstico; avaliação psicológica e psicopedagógica; avaliação e acompanhamento de casos juntamente com o Conselho Tutelar; encaminhamento e acompanhamento às internações psiquiátricas; acompanhamento e intervenções juntamente com a assistência social; apoio às crianças com dificuldades de aprendizagem; entre outras atividades.

O campo de atuação da psicologia no Município é amplo e suas ações visam à atenção à saúde para os âmbitos de recuperação, prevenção e promoção da saúde mental. Os atendimentos acontecem tanto na Unidade Básica de Saúde quanto em visitas domiciliares

f) Médicos

Atendimento primário à população em geral de forma global e igualitária, conforme demandas e epidemiologia do município. A atenção primária responde às necessidades de saúde da população,

realizando serviços preventivos, curativos, reabilitadores e de promoção à saúde, seja através de consultas formais na UBS, ou através de visitas domiciliares ou ações fora da UBS como a formação de grupos específicos que precisem de maior atenção aos seus cuidados. Integra os cuidados quando há mais de um problema e influencia as respostas das pessoas ao tratamento dos seus problemas de saúde; além disso, eventualmente promovem palestras educativas à comunidade em geral. Além dos atendimentos médicos rotineiros, os médicos da UBS de Erebango são capacitados para atendimentos de urgência e emergência, através de curso/ treinamento disponibilizado pelo município de Suporte Avançado de Vida; além disso, na UBS os médicos realizam pequenos procedimentos como pequenas cirurgias, suturas lavagem otológica.

g) Agentes Comunitárias de Saúde

Atividades desenvolvidas: Prevenção de doenças e promoção da saúde mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas; utilização de instrumentos para diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade, promovendo ações de educação para a saúde individual e coletiva, registrando, para fins exclusivos de controle e planejamento das ações de saúde, nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde; estímulo à participação da comunidade nas políticas públicas voltadas a área da saúde; realização de visitas domiciliares periódicas para monitoramento de situações de risco à família; participação em ações que fortaleçam os elos entre o setor saúde e outras políticas que promovam a qualidade de vida; mapeamento de áreas; cadastro e atualização permanentemente das famílias; identificação de indivíduos e familiares expostos a situações de risco; orientação às famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e agendando consultas, exames e atendimento odontológico, quando necessário; entre outras.

h) Vigilância Sanitária

O cadastramento dos estabelecimentos consiste na identificação e registro dos dados de interesse da Vigilância Sanitária, relacionados aos estabelecimentos, serviços e atividades de interesse da saúde. O cadastro de todos os estabelecimentos e áreas a serem fiscalizadas, é ação prioritária e indispensável, pois será esse banco de dados que apoiará a elaboração do Plano de Ação em Vigilância Sanitária, permitindo a definição das ações de VISA a serem executadas, as metas e os parâmetros de acompanhamento. O cadastramento deverá ser realizado pelas equipes da VISA, a partir do levantamento e conhecimento da instalação ou funcionamento dos referidos estabelecimentos, serviços e atividades, no âmbito de seu território.

Para tanto faz-se necessário a integração da VISA com outros setores ou órgãos das diversas instâncias, como por exemplo, o órgão de Arrecadação de Tributos do Município. Estabelecimentos e atividades a serem cadastradas:

- Estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde.
- Estabelecimentos que produzam, distribuem e comercializam produtos de interesse da saúde.
- Estações de tratamento de água (sistema de abastecimento).
- Soluções alternativas de abastecimento de água.
- Empresas de interesse da área de Saúde do Trabalhador.

Na área da saúde, o Sistema de Informações pode ser entendido como um conjunto de estruturas administrativas e unidades de produção que atuam integrada e articuladamente com o propósito de

obter dados e gerar informações, capazes de oferecer suporte à gestão dos serviços e orientar na implantação de modelos de atenção à saúde.

A Vigilância Sanitária, a exemplo de outras áreas da saúde, necessita de informações organizadas para subsidiar o planejamento e a avaliação das ações, bem como, medir o impacto das intervenções das tomadas de decisões.

O Sistema de Informações em Vigilância Sanitária deverá ser composto por um Serviço de Protocolo e Expediente, por um arquivo atualizado de Legislação Sanitária e bibliografia técnica e por um conjunto de dados provenientes de cadastros, roteiros de inspeção, laudos laboratoriais, produção de atividades, os quais irão constituir o banco de dados, capaz de oferecer suporte técnico e operacional às ações de VISA. Diante desse conhecimento, salienta-se a importância de um sistema de atendimento às emergências, denúncias e reclamações, com número de telefone disponível e divulgado para toda a comunidade.

A partir da interpretação da Constituição e da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90, artigo 18), entendesse que é dado ao município a competência para a execução de todas as ações de Vigilância Sanitária, seja qual for a complexidade delas. Essa ação deverá ser embasada em leis federais, estaduais e municipais, e necessita de uma série de definições e providências, visando a formalização da estrutura física, administrativa e operacional, no contexto do processo de descentralização da Vigilância Sanitária. Assim, a estruturação e a operacionalização das ações de Vigilância Sanitária no município, devem partir da elaboração do Plano de Ação de Vigilância Sanitária, constituído do diagnóstico de situação, que contemple o conhecimento dos problemas sanitários, do universo dos estabelecimentos ou áreas a serem fiscalizadas (Cadastramento dos estabelecimentos), do grau de risco potencial ou inerente das atividades desenvolvidas nos estabelecimentos, do dimensionamento da infraestrutura existente e necessária, da definição de prioridades e das ações programáticas a serem assumidas, definindo os objetivos, as metas, os programas e a estratégia de implantação ou de implementação das ações. Com base nesse perfil, deverão ser estabelecidas as metas, os cronogramas, os indicadores de avaliação e disponibilizados, os recursos humanos, materiais e financeiros requeridos. A descentralização das ações e serviços prevê, ainda, a responsabilidade compartilhada dos níveis de governo, podendo o município contar com a cooperação técnica, operacional e financeira da União e do Estado.

i) Inspeção Sanitária

Atividade desenvolvida por profissionais com capacidade comprovada e credenciamento legal, com objetivo de avaliar os estabelecimentos, serviços de saúde, produtos, condições ambientais e de trabalho, implicando em expressar julgamento de valor sobre a situação observada, se dentro dos padrões técnicos minimamente estabelecidos na Legislação Sanitária, e quando for o caso, a consequente aplicação de medidas de orientação ou punição, previstas na Legislação. Monitoramento e vigilância da qualidade da agua através do VIGIÁGUA, a vigilância ocorre por meio de amostras retiradas de uma fração representativa ou quantidade em volume suficiente para análise laboratorial, dos sistemas de abastecimento e/ou soluções alternativas (coletivas ou individuais), hidrômetros de residências, pontos considerados críticos (consumo por grande concentração de pessoas), como, creches, pontas de rede etc., para análise bacteriológica e físico-química (pH, turgidez, cloro e flúor). Tem o objetivo de avaliar e monitorar as etapas de captação, adução, tratamento, reserva e distribuição da água para consumo humano, garantindo a potabilidade dentro dos padrões técnicos necessários.

Para tanto, atualmente o processo de tratamento da água de poços comunitários da área rural deve prosseguir para que sejam atendidos todos os poços comunitários.

No ano de 2017 começou a inspeção dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAC), por meio das inspeções sanitárias é possível verificar os possíveis riscos de contaminação, podendo assim ser feitas intervenções necessárias para a regularização da SAC junto ao órgão da saúde como estabelecido pela Portaria MS 2.914/2011.

O município de Erebango possui cinco poços comunitários cadastrados em funcionamento (Linha Meregali, Linha Deconto, Linha Tiburski, Santo Antônio, São Judas, Comunidade Chalet e Campo Erechim) sendo que deste apenas Campo Erechim não faz o tratamento, lembra-se que os poços das reservas indígenas são responsabilidade da SESAI em realizar o tratamento e monitoramento da qualidade da água. Deve ser refeito ou renovado o contrato com a empresa que realiza o tratamento e controle da água dos poços comunitários, garantindo assim a qualidade no tratamento da água.

j) Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças

A vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Subsidiariamente, a vigilância epidemiológica constitui-se em importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, para que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia. São funções da vigilância epidemiológica: coleta de dados, processamento de dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, recomendação das medidas de prevenção e controle apropriadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, divulgação de informações pertinentes.

As competências de cada um dos níveis do sistema de saúde (municipal, estadual e federal) abarcam todo o espectro das funções de vigilância epidemiológica, porém com graus de especificidade variáveis. As ações executivas são inerentes ao nível municipal e seu exercício exige conhecimento analítico da situação de saúde local. Por sua vez, cabe aos níveis nacional e estadual conduzirem ações de caráter estratégico, de coordenação em seu âmbito de ação e de longo alcance, além da atuação de forma complementar ou suplementar aos demais níveis.

k) Fiscal sanitário

Executar serviços de profilaxia e política sanitária sistemática, por meio do cadastramento dos estabelecimentos serviços e atividades de interesse da saúde, inspeções destes objetivando a detecção de riscos identificarem problemas e sugerir medidas para melhorar as condições sanitárias consideradas insatisfatórias, autuar as infrações que constatar, realizar tarefas de educação e saúde, manter um sistema de informações em Vigilância Sanitária atualizado.

l) Agente de Combate as Endemias

Trabalho de prevenção a vetores de doenças, em especial ao *Aedes aegypti* (transmissor de diversos vírus causadores de doenças como Dengue, *Chikungunya*, Zica Vírus causadora de microcefalia em crianças quando adquirido na gestação na mãe). Através de Levantamento de Índice (LI), que inspeciona todos os imóveis num ciclo de dois meses orientando a população e eliminando focos, visitas quinzenais a PE (Pontos Estratégicos) como (cemitérios, borracharias, postos de gasolina, lavagens e depósitos de material de construção), duas vezes por ano é realizado o LIA (levantamento de índice amostral) conforme solicitação da Coordenadoria Regional da Saúde, atividades de educação em saúde objetivando a prevenção, em escolas e em encontros especiais, é realizada a atualização do reconhecimento geográfico uma vez ao ano. O município de Erebango desde março de 2016 é considerado infestado para o mosquito *Aedes aegypti* e não para Dengue, esta situação deixa o município em alerta para a ocorrência de uma epidemia, já que a transmissão das doenças já cidadãs pelo *Aedes aegypti*, está diretamente ligada com a proporcional proliferação desse mosquito razão pela qual a densidade vetorial é o principal fator de risco para a ocorrência de uma epidemia.

Além de ser feita a coleta de lagartas e de insetos do barbeiro para o Posto de Informações Triatomíneo (PIT), todas as amostras inclusive de larvas de mosquito são enviadas a 11ª CRS para serem analisadas. São realizados relatórios semanais que são informados ao Ministério da Saúde. Quando necessário são realizados mutirões de limpeza, no intuito de eliminar focos de vetores.

m) Fonoaudióloga

O fonoaudiólogo pode atuar direta ou indiretamente com a população, elaborando programas de orientação quanto ao desenvolvimento da linguagem e audição, a importância do desenvolvimento das funções neurovegetativas na produção dos sons da fala, o uso adequado da voz, as modificações que ocorrem na linguagem, além de realizar diagnóstico e tratamento precoce.

Também cabe a fonoaudiologia diagnosticar os problemas ambientais e detectar alterações, desenvolver atividades de promoção e proteção à saúde em geral – aleitamento materno, saúde auditiva, vocal, entre outras -; realizar visitas domiciliares, atuar em escolas e creches, oferecendo assessoria e orientação.

n) Fisioterapeuta

O fisioterapeuta é habilitado a atual em todos os níveis de atenção à saúde, apesar de sua prática ainda ser bastante voltada para a reabilitação, o que dificulta a inserção de maior número destes profissionais nas equipes de Atenção Básica a Saúde.

O profissional também deve praticar ações de vigilância sanitária, colaborando para projetos epidemiológicos, atuar em planejamentos, implementações, controle e execução de políticas públicas e desenvolvimento de pesquisas. Também deve se envolver na prevenção de doenças do trabalhador, por meio de programas coletivos de redução de acidentes no ambiente de trabalho, o que evitaria a incapacitação funcional.

o) Nutricionista

Dentro as atribuições do nutricionista dentro da ESF, destaca-se a identificação de áreas de risco nutricional na comunidade; diagnóstico de problemas alimentares e nutricionais – seja carência ou excesso -; identificação de fatores de risco ou grupos biologicamente mais vulneráveis do ponto de vista nutricional; realização de palestras educativas com vistas a promoção e prevenção de saúde;

incentivo e definição de estratégias de apoio comunitário ao aleitamento materno; orientação dietoterápicas; implantação de ações de vigilância alimentar e nutricional.

p) Farmacêutica

A atuação do farmacêutico na ESF inclui ações de dispensação de medicamentos e orientação farmacêutica, visitas domiciliares, apoio matricial às equipes de saúde, atendimentos individuais e compartilhados, participação em grupos de saúde interdisciplinares, além da participação nos projetos que envolvam a farmácia Municipal.

O farmacêutico, além de atuar na gestão do medicamento, auxilia na construção do cuidado da saúde dos usuários, acompanhando seus tratamentos e suas aderência, contribuindo cm a equipe na promoção da saúde e qualidade de vida desses sujeitos.

3.1.1.5. Redes de atenção à saúde

Cuidados de Saúde Mental

A política de Saúde Mental atual busca reverter o modelo tradicional de assistência, construindo outro modelo, centrado no individuo dentro do seu meio social, assegurando tratamento, fortalecendo a assistência ambulatorial com garantia de distribuição de medicamentos essenciais à Saúde Mental, obedecendo aos preceitos constitucionais da universalidade, equidade e integralidade.

Desta forma, tem como objetivos: estruturar formas de tratamento na perspectiva biopsicossocial, considerando não só a condição clínica do paciente, mas promovendo sua recuperação, autonomia, reinserção social e reabilitação profissional; atender na lógica Psicossocial das pessoas com transtorno mental, prestando cuidados em momentos de crise, acompanhando-os e buscando a sua reinserção social na comunidade; acompanhar continuamente o usuário ao longo do seu tratamento, facilitando sua integração na família e comunidade; fortalecer a assistência farmacêutica ambulatorial na saúde mental com garantia de distribuição dos medicamentos essenciais de acordo com diretrizes da Política Nacional de Medicamentos; incrementar as ações intersetoriais de prevenção, promoção e recuperação em Saúde Mental, buscando parceria com outros órgãos, secretarias, instituições ou pessoas, participando de redes de apoio e mobilizando a comunidade no resgate da cidadania.

A integralidade, enquanto princípio norteador do SUS, implica em uma abordagem abrangente do indivíduo e da comunidade, que deve levar em conta os aspectos sociais, culturais e econômicos. Assim sendo, cabe às equipes de saúde enfrentar, além dos problemas individuais e biológicos, os problemas coletivos e socioculturais das pessoas e da comunidade pela qual tem responsabilidade sanitária.

As ações de Saúde Mental objetivam a prevenção da doença e a promoção de uma vida saudável, buscam oportunizar espaços de escuta, reflexão e mudança e levam em consideração o contexto em que o paciente está inserido, suas limitações e possibilidades. A inclusão de diferentes profissionais na Equipe de Saúde Mental, reforça a importância de expandir a compreensão e o cuidado com os pacientes que chegam em sofrimento psicológico, e de ofertar tratamento adequado.

As atividades na Unidade Básica de Saúde (UBS), oferta serviços preventivos, curativos e redução de danos a pacientes com distúrbios psicológicos e mentais. O apoio matricial é realizado atualmente pela equipe de saúde mental do município, sendo composto por duas enfermeiras, 1 médica, 1 psicóloga e 1 técnica em enfermagem. Envolve a discussão de casos,

problematizando as situações e oferecendo suporte para o cuidado e o acompanhamento dos casos, qualificando sua capacidade de escuta e intervenção: elaboração de estratégias conjuntas de ação, como visitas domiciliares realizadas e encaminhamentos aos serviços especializados, quando necessário.

O município realiza encaminhamentos para desintoxicação hospitalar, solicitando essas vagas, via central de leitos através do Sistema de Gerenciamento de Internações Hospitalares - GERINT, as internações ocorrem em diferentes municípios, especialmente naqueles próximos a Erebango, onde primeiro houver oferta de vaga. Após a alta da internação para desintoxicação, os pacientes tem a opção de residirem por um período em Comunidades Terapêuticas, sendo encaminhados dentro do estado do Rio Grande do Sul via convênio com a 11ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (CRS).

Outro espaço importante de articulação intersetorial são as reuniões regionais dos municípios que fazem parte da 11ª Coordenadoria de Saúde Estadual. Nestas reuniões são discutidos exemplos de casos clínicos e formuladas ideias e intervenções para melhoria do sistema de saúde mental e do atendimento de cada indivíduo em seu município, diminuindo, assim, a demanda de internações e gastos desnecessários ao Estado.

No ano de 2022, com o intuito de melhorar a qualidade e organização do trabalho com o cuidado em saúde mental, a Equipe de Saúde Mental com o apoio da 11ª Coordenadoria de Saúde efetivou um Plano Municipal de Saúde Mental.

3.1.1.6. Alimentação e uso de sistemas de informação

Todos os sistemas do DATASUS necessários para informação no âmbito federal e estadual:

- CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) - reúne informações sobre equipes, profissionais e unidades de saúde, incluindo infraestrutura, leitos disponíveis e tipo de atendimento prestado.
- e-SUS - é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primária à Saúde (APS) em nível nacional. É composto por sistema de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que compreende dados do atendimento e de acompanhamento dos usuários.
- SIA/SUS (Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS) - é o sistema que permite aos gestores municipais e estaduais o processamento das informações de atendimento ambulatorial registrados nos aplicativos de captação do atendimento ambulatorial pelos prestadores públicos e privados contratados ou conveniados pelo SUS.
- SI-PNI (Sistema de Informações doo Programa Nacional de Imunizações) – registra, por faixa etária, as doses de imunobiológicos aplicados e calcula a cobertura vacinal, por Unidade Básica, munícipio, regional da Secretaria Estadual de Saúde estado e país. Fornece informações sobre rotina e campanhas, taxa de abandono e envio de boletins de imunização.
- SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) - serve para notificar casos de AIDS, hepatites virais e algumas doenças sexualmente transmissíveis, além de controlar o registro e o processamento desses dados em todo o território nacional, fornecendo informações para análise do perfil da morbidade e contribuindo, desta forma, para a tomada de decisões em nível municipal, estadual e federal.
- SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) - visa descrever e predizer de maneira contínua, tendências das condições de nutrição e alimentação de uma população, e seus

fatores determinantes, com fins ao planejamento e avaliação dos efeitos de políticas, programas e intervenções.

- CAD-SUS (Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS) - permite que a gestão dos cartões do SUS e dos usuários seja feita de maneira rápida e totalmente integrada.
- E-SUS NOTIFICA - é um suporte de registro ao sistema de notificação do Ministério da Saúde. Registra casos suspeitos preconizados de notificação, permite consultas a relatórios e atividades recentes, além de acompanhamento da atual situação epidemiológica.
- GERINT (Sistema de Gerenciamento de Internações) - permite regulação de internações hospitalares do SUS, com busca por vagas a partir de um mapa de ocupação dos leitos em tempo real.
- GERCON (Sistema de Gerenciamento de Marcação de Consultas) - sistema em que as unidades de saúde registram a solicitação de consultas especializadas.
- DTA- SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação de Doenças Transmitidas por Água e Alimentos) - faz a vigilância epidemiológica e notificação de surtos pela doença.
- SIVISA (Sistema de Informação em Vigilância Sanitária) - atua na regulamentação, controle e fiscalização de práticas e atividades, com a finalidade de realizar o interesse público de proteção de saúde da população.
- SISCAN (Sistema de Informação do Câncer) - registra os exames de rastreamento e investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama realizados pelo SUS. O Sistema surgiu para integrar, em plataforma web, os sistemas Siscolo e Sismama.
- E-GESTOR AB - é um portal da Secretaria de Atenção Primária a Saúde que, através de uma plataforma, dá acesso aos vários sistemas de informação da Atenção Primária a Saúde (APS).
- BPA (Boletim de Produção Ambulatorial) - é um instrumento de captação de atendimentos ambulatoriais;
- FPO (Ficha de Programação Orçamentária) - é a programação físico orçamentária elaborada por procedimento, possibilitando definir o nível de apuração da produção por estabelecimento.
- SIES (Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde) - utilizado para a realização da gestão dos insumos estratégicos em âmbito federal.

3.1.1.7. Atenção domiciliar

A atenção domiciliar ocorre através de visitas no domicílio de pacientes acamados ou incapacitados de se locomover até a UBS. As visitas domiciliares são um importante instrumento da equipe da Atenção Básica para produção de cuidados, possibilitando conhecer melhor a comunidade e os riscos associados à conformação do território, conhecer a residência e a forma com que cada indivíduo vive e fortalecer o vínculo, qualificando o acesso à saúde de pacientes acamados e/ou domiciliados.

Os principais objetivos da atenção domiciliar são ofertar atendimento qualificado com vistas à humanização da atenção, redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados (desinstitucionalização) e a ampliação da autonomia dos usuários.

3.1.1.8. Atenção à saúde indígena

Proteção, promoção e recuperação da saúde dos índios, garantindo o exercício de sua cidadania através da criação de uma rede de serviços nas terras indígenas, de forma a superar as deficiências de cobertura, acesso e aceitabilidade do SUS para essa população.

Ocorre a integração das ações do município nos programas especiais, como imunização, saúde da mulher, da criança e do idoso, vigilância nutricional, controle da tuberculose, malária, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS, entre outros, assim como nos serviços de vigilância epidemiológica e sanitária a cargo dos gestores municipais do SUS.

A população indígena no município é estimada em 400 (quatrocentos) indígenas sendo 189 (cento e oitenta e nove) homens e 198 (cento e noventa e oito) mulheres conforme último censo.

3.1.1.9. Ações de educação permanente em saúde desenvolvidas com os profissionais de atenção básica

O objetivo da implantação da Educação Permanente no município é a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, tomando como referência as necessidades de saúde da população residente em Erebango, da gestão setorial e o controle social em saúde.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia de trabalho dos profissionais e que precisam ser solucionados para que os serviços prestados ganhem qualidade e os usuários fiquem satisfeitos com a atenção prestada. É a partir da detecção dos problemas existentes no processo de atendimento das pessoas em cada serviço de saúde, que são identificadas as necessidades de capacitação, garantindo a aplicabilidade e a relevância dos conteúdos, método e tecnologias a serem estabelecidas.

A Educação Permanente se baseia na aprendizagem e troca de experiências, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das equipes. Geralmente isso ocorre quando o conhecimento novo é construído a partir de um diálogo entre as equipes multidisciplinares da saúde e a população. As demandas por capacitação não se definem somente a partir de uma lista de necessidades individuais, nem das orientações dos níveis centrais, mas prioritariamente a partir dos problemas de organização do trabalho, considerando a necessidade de prestar atenção relevante e de qualidade.

Incentivar através do Programa Telessaúde/RS a qualificação permanente das equipes de saúde da família possibilitando às mesmas o acesso a orientações profissionais especializadas para solução dos problemas de saúde, sem a necessidade de deslocamento para tratamento fora de domicílio, usando tele educação interativa, com materiais elaborados pelas universidades brasileiras. Além disso, poderá usufruir de uma biblioteca virtual de atenção básica, que ajudará os profissionais destas equipes a terem acesso as mais atualizadas informações científicas da área, possibilitando acesso dos profissionais de saúde da família a recursos audiovisuais de fácil compreensão, para que possam motivar a população a se comprometerem com a melhoria da qualidade de vida da sua comunidade. Assim, será possível agilizar a tomada de decisões por meio da integração dos pontos de saúde da família, com as universidades e hospitais universitários de referência e incentivar a multiprofissionalidade, com a integração das profissões envolvidas na atenção básica: médicos, odontólogos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos e entre outros.

3.1.1.10. Gestão, monitoramento e avaliação

Constituir um processo de análise e comparação dos objetivos propostos no planejamento e organização dos resultados obtidos na operacionalização das atividades de saúde e monitorar apolítica local de saúde, readequando ações sugeridas no Plano Municipal de Saúde. Implantar formas de avaliação da estrutura organizacional; formas de atuação e atendimento; resultados obtidos.

3.1.1.11. Vigilância da saúde do trabalhador

As ações na área são voltadas à formulação e implementação de políticas de proteção à saúde, visando a redução e eliminação do adoecimento e morte resultantes das condições, dos processos e dos ambientes de trabalho, bem como o aprimoramento da assistência à saúde dos trabalhadores. O foco de atuação são todos os trabalhadores, das áreas urbana e rural, abrangendo os do mercado formal, com carteira assinada ou não, do mercado informal, autônomos, funcionários públicos, desempregados e aposentados. Não possui sala própria sendo utilizadas as instalações da UBS. As seguintes ações são de competência do município:

- Mapear as atividades produtivas e os potenciais riscos para os trabalhadores gerados por essas atividades;
- Identificar ou suspeitar da relação com o trabalho dos problemas de saúde apresentados pelos usuários atendidos na Unidade Básica de Saúde;
- Notificar através do SINAN acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;
- Estabelecer fluxos de referência e contra referência para atendimento dos pacientes vítimas de agravos relacionados ao trabalho;
- Promover palestras educativas;
- Promover capacitação da equipe de saúde e Saúde do Trabalhador;
- Realizar ações de promoção à saúde dos trabalhadores a fim de prevenir agravos relacionados ao trabalho.

3.1.2. Assistência hospitalar

3.1.2.1. Hospital local

No município de Erebango não há hospital. Sendo assim, conforme acordo e contratos, a referência assistencial hospitalar local do município de Erebango é o Hospital São Roque do município de Getúlio Vargas, que se localiza a 14 quilômetros - cerca de 15 minutos do município.

No Hospital São Roque sempre é prestado o primeiro atendimento hospitalar em caso de urgências/ emergências e se houver necessidade de encaminhamento a assistência emergencial especializada, os pacientes são posteriormente encaminhados a Erechim (normalmente ao Hospital Santa Terezinha) ou a Passo Fundo (normalmente ao Hospital São Vicente de Paulo). Também é no Hospital São Roque que são realizados os procedimentos obstétricos, como partos, das gestantes do município.

3.1.2.2. Hospital regional

A referência regional para encaminhamentos especializados de urgência é a Fundação Hospitalar Santa Terezinha, de Erechim, conforme contrato/ acordo realizado junto à Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU). Estes encaminhamentos podem ser feitos através de consultas ambulatoriais ou através do serviço de urgência do Hospital São Roque.

3.1.2.3. Hospital especializado

A referência regional para encaminhamentos especializados é a Fundação Hospitalar Santa Terezinha, de Erechim. Porém, algumas especialidades ainda não estão disponíveis neste Hospital, sendo assim encaminhados a Passo Fundo, no Hospital São Vicente de Paulo.

3.1.3. Assistência de Urgência e Emergência

3.1.3.1. SAMU - Serviço de Atendimento Médico de Urgência

Os atendimentos de urgência e emergências podem ser realizados pelo SAMU, porém a base de socorro – equipe com enfermeiro, técnico de enfermagem e condutor com ambulância - encontra-se no município de Getúlio Vargas, a 14km de Erebango.

3.1.3.2. Salas de estabilização

O município de Erebango não conta com Hospital com salas de estabilização totalmente estruturadas, porém na Unidade Básica de Saúde do município - que funciona 12 horas diárias, das 7:30h às 19:30h, de segunda a sexta-feira – existe sala de estabilização instalada e estruturada conforme as principais demandas de urgência da cidade.

Na sala de estabilização da UBS de Erebango, conta-se com medicações de uso hospitalar para urgências, carro de parada cardiorrespiratória equipado com drogas e material necessário, DEA (Desfibrilador Externo Automático), instrumentos e materiais para intubação traqueal, AMBU (Unidade Manual de Respiração Artificial), entre outros.

3.1.3.3. UTI Móvel e Ambulância Municipal

Pela distância do município até o hospital mais próximo - cerca de 15 minutos – a Unidade de Saúde de Erebango também possui uma ambulância própria, para deslocar pacientes que necessitem atendimento até o Hospital São Roque, em Getúlio Vargas.

Também se adquiriu uma UTI Móvel, com medicações especiais, bomba de infusão endovenosa, desfibrilador cardíaco portátil, monitor cardíaco e equipamento respirador automático, para possíveis deslocamentos/ transferências de paciente com risco de vida.

Figura 17: Fotografia dos equipamentos da UTI Móvel do Município de Erebango



Fonte: Acervo da Unidade Básica de Saúde (2022)

3.1.3.4. UPA

Não há Unidades de Pronto Atendimento para urgências e emergências 24 horas no município de Erebango.

3.1.3.5. Pronto atendimento

A assistência básica do município de Erebango funciona 08 horas por dia, sendo usada também como forma de pronto atendimento inicial durante este período, tendo em vista ter estrutura para tal.

No período em que a Unidade Básica de Saúde não se encontra aberto e/ou quando há necessidade de encaminhamento para atendimento de urgência/ emergência os usuários utilizam o Pronto Atendimento do Hospital São Roque de Getúlio Vargas, que atua 24 horas por dia, todos os dias da semana.

3.1.4. Assistência Farmacêutica

3.1.4.1. Estrutura da Assistência Farmacêutica

O responsável pela Assistência Farmacêutica no Município de Erebango é o Farmacêutico. Esse profissional de nível superior deve observar as normas e legislações vigentes à sua profissão e responder perante o Conselho Regional de Farmácia do RS que o fiscaliza regularmente através de visitas técnicas na farmácia municipal.

Atualmente, a Farmácia Municipal está localizada na Secretaria Municipal de Saúde, seu horário de funcionamento é das 07h30minh às 11h30minh e das 13h00min às 17h00min, e conta com a presença de um farmacêutico em tempo integral de atendimento (40h) e mais um auxiliar de farmácia (40h). A farmácia municipal conta com assistência básica e especializada no mesmo local. Os medicamentos são entregues mediante apresentação de receita médica atualizada e cadastro válido de morador do município.

3.1.4.2. REMUME - Relação Municipal de Medicamentos

A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é uma comissão de caráter permanente, consultivo e deliberativo. Foi instituída em 2021, com a finalidade de discutir, elaborar e revisar periodicamente a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) (Anexo 4). Seu objetivo ainda, é promover o uso racional de medicamentos, devendo assessorar diretamente o Secretário Municipal de Saúde em assuntos relacionados a esta área. É composta por equipe multi e interdisciplinar, preferencialmente por servidores de carreira, em função do maior vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde, e conta com os seguintes profissionais e suas respectivas áreas:

- Camila Rosane Pacheco – Farmacêutica Responsável pela Farmácia Municipal de Erebango;
- Técnica de Enfermagem;
- Dentista da ESF Erebango;
- Enfermeira contratada da ESF Erebango;
- Médico da UBS Erebango;

Um representante da gestão municipal, Secretário Municipal de Saúde, acompanha as reuniões deliberativas a fim de ser auxiliada nos assuntos relacionados a medicamentos. São atribuições da Comissão de Farmácia e Terapêutica:

- Elaborar e atualizar periodicamente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME;
- Estabelecer critérios de inclusão, exclusão e alteração para padronização de medicamentos;
- Aprovar a inclusão, exclusão e alteração de medicamentos padronizados por iniciativa própria ou por solicitação dos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS, mediante solicitação formal registrada;
- Incentivar o uso dos nomes dos medicamentos pela Denominação Comum Brasileira (DCB) e na ausência pela Denominação Comum Internacional (DCI);
- Contribuir para a elaboração e revisão de protocolos de tratamento elaborados pelos diferentes serviços;
- Promover ações que estimulem o uso racional de medicamentos;
- Assessorar o Secretário Municipal de Saúde em assuntos de sua competência. As reuniões da CFT são agendadas previamente conforme a necessidade de discussão a respeito da REMUME e de eventuais problemas a respeito do tema.

3.1.4.3. Ciclo da Assistência Farmacêutica

a) Seleção de Medicamentos na Assistência Farmacêutica

A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) é o instrumento norteador que contempla todos os medicamentos e insumos disponíveis no âmbito do SUS. Para a incorporação de novos produtos, deve ser avaliado pela Comissão Nacional De Incorporação De Tecnologias do SUS (CONITEC), através de comprovações dos critérios de eficácia, segurança e eficiência.

O município através do estabelecimento da Comissão de Farmácia e Terapêutica, padronizou uma lista de medicamentos, baseado na RENAME e também nas demandas mais frequentes dos munícipes, chamada REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, visando atender e garantir o acesso aos medicamentos básicos e as demais demandas da população na sua grande maioria. Além disso, os munícipes têm acesso à farmácia de medicamentos especiais, que funciona juntamente com a municipal, a qual contempla um grupo de medicamentos para tratamento de doenças mais prevalentes do estado – sistema AME (Assistência de Medicamentos do Estado).

b) Aquisição de medicamentos

Os medicamentos da REMUME, distribuídos na farmácia municipal são adquiridos através do Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU), Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONISA) e farmácias que aderirem ao credenciamento. Os pedidos são repassados quando há demanda, inicialmente a cada bimestre, ou semestre conforme há necessidade de abastecer o estoque.

A assistência farmacêutica do município presta o serviço de orientação a respeito de processos administrativos e posterior encaminhamento, acompanhamento e dispensação dos medicamentos de competência da esfera Estadual através do sistema AME.

Programa Saúde da Mulher: em atenção ao planejamento familiar, é verificada a demanda mensal e se programa solicitação de anticoncepcionais injetáveis e orais - do componente básico que são

fornecidos pelo Ministério da Saúde - à 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Se faz também solicitação de Dispositivos Intrauterino (DIU), para colocação pelo médico ginecologista na Unidade Básica de Saúde.

Programa Insulinas: é verificada a demanda e programa-se solicitação mensal de insulinas NPH e Regular - do componente básico fornecido pelo Ministério da Saúde - à 11ª CRS.

Programa DST/AIDS: medicamentos provenientes do Ministério da Saúde que são dispensados através da Unidade Dispensadora de Medicamentos do Município de Erechim (SAE), que atende a todos os municípios da regional do Alto Uruguai.

c) Armazenamento e Organização dos Medicamentos

O responsável pelo recebimento e conferência dos medicamentos é o farmacêutico, que confere a nota fiscal, item, quantidade, lote, validade, laboratório e apresentação. Após a conferência e visto positivo, o farmacêutico realiza a entrada da nota fiscal no programa SAPI.

O estoque de medicamentos fica no almoxarifado, junto da farmácia municipal. Os itens que foram recebidos e conferidos, devem ser etiquetados com nome e validade, e armazenados nas prateleiras em ordem alfabética e por ordem de validades - o que vence antes sempre é posto na frente. Semanalmente é feito a reposição do que precisa nos bins organizadores da dispensação da farmácia e armários de controlados.

d) Dispensação de Medicamentos

No momento do atendimento ao paciente, busca-se primeiro o nome do usuário no sistema informatizado SAPI, para conferir se ele é morador de Erebango e se tem cadastro ativo. Após conferir a validade da receita, busca-se os medicamentos da receita apresentada e confere-se ao final, nome do medicamento, dose, quantidade, validade do medicamento, registrando um a um, pela quantidade de comprimidos e/ou frascos/tubos.

O farmacêutico supervisiona toda dispensação realizada e é dever dele e também do auxiliar orientar o paciente quanto a forma de uso do medicamento e anotar em adesivos as posologias para identificar cada medicamento prescrito, visando uso racional. Os medicamentos de uso contínuo são dispensados mensalmente. Os medicamentos para algum tratamento são dispensados na quantidade necessária para o tratamento, como antibióticos e anti-inflamatórios, por exemplo.

e) Processos Judiciais

O farmacêutico realiza, ainda, orientação e cadastro de tratamentos e posterior encaminhamentos à Defensoria Pública do Estado para solicitação de medicamentos não contemplados na RENAME nem REMUME, que após o deferimento do processo judicial são adquiridos pela Secretaria de Saúde do município através de verba estadual em depósito judicial via alvará expedido pelo juiz da comarca.

f) Destinação de Resíduos de Serviço de Saúde

Os medicamentos vencidos são armazenados em uma prateleira separada, devidamente identificada no estoque, e permanecem ali aguardando recolhimento.

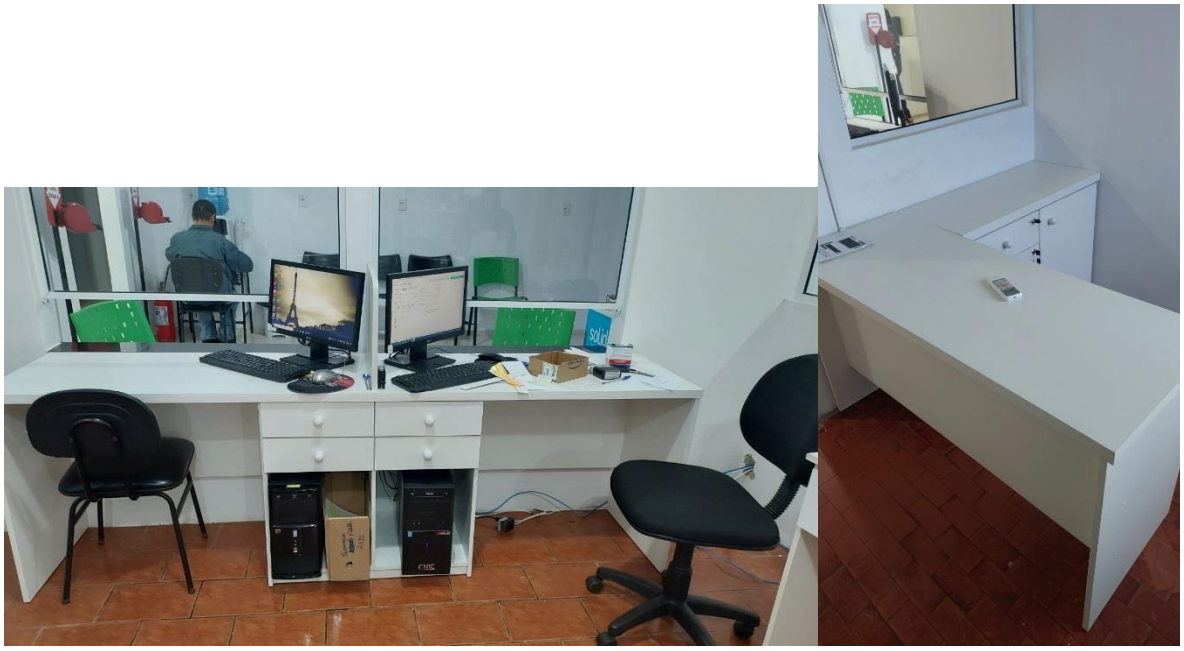
Os resíduos químicos (medicamentos vencidos), biológico e perfuro-cortante são recolhidos por uma empresa especializada, contratada para este fim, a Cetrilife Tratamento de Resíduos de Serviços de Saúde LTDA. A empresa coleta quinzenalmente os resíduos B (químico), E (perfuro cortante) e A (resíduo biológico de serviço de saúde), através da geração de MTR – Manifesto de Transporte de Resíduos (FEPAM), onde consta identificação do gerador, transportador e destinador, identificação de cada resíduo, o peso de cada tipo descartado, acondicionamento e a tecnologia utilizada para processar os resíduos perigosos a saúde humana e do meio ambiente. Atualmente é de responsabilidade do farmacêutico gerar o MTR e cuidar para que a empresa recolha de forma adequada os resíduos gerados pela farmácia municipal e também pela UBS.

3.1.4.4. Programa Farmácia Cuidar +

O município de Erebango aderiu em 2021 ao Programa Farmácia Cuidar +, proposto pela portaria SES n° 649/2021 com objetivo de ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais. O foco principal é a realização do serviço de dispensação com orientação sobre os medicamentos para os usuários com Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

Com o recurso recebido foram realizadas adequações físicas das instalações da Farmácia Municipal e Especializada, como o aumento do espaço físico através de reformas na sala que já era utilizada, estruturação e organização de um consultório farmacêutico para atendimento individual de pacientes, aquisição de móveis novos e equipamentos necessários à qualificação do serviço ofertado.

Figura 18: Fotografia das novas instalações da Farmácia Municipal de Erebango/RS



Fonte: Acervo próprio da Farmácia Municipal, 2022

3.1.4.5. Programa Solidare - Farmácia Solidária

O município de Erebango aderiu em março de 2022 ao programa criado através da Lei Estadual nº 15.339/2019, proposta realizada pela então Deputada Estadual Fran Somensi, com objetivo principal de promover a oferta e uso racional de medicamentos e também de conscientizar a população a respeito do descarte correto de medicamentos vencidos ou inutilizados.

Por intermédio de doações, os medicamentos são repassados pela população à farmácia municipal através de um coletor instalado na Secretaria Municipal de Saúde e são triados pelo farmacêutico que avalia a validade e condição de uso. Os itens que podem ser utilizados são remanejados para quem precisa, os itens vencidos ou sem condição de uso são armazenados separadamente aguardando recolhimento do serviço especializado de tratamento de resíduos químicos (Empresa Cetrilife LTDA).

A Prefeitura Municipal recebe também medicamentos vindos direto da central do Programa Solidare, gerenciado pela equipe da deputada Fran Somensi, que recebe doações de empresas, distribuidoras e médicos parceiros da proposta.

As dispensações dos medicamentos de estoque da Farmácia Solidária são feitas sob supervisão do farmacêutico da Farmácia Municipal e através da apresentação de receituário médico ou odontológico válido.

Figura 19: Fotografia do coletor de medicamentos do Programa Solidare - farmácia solidária de Erebango/RS



Fonte: Acervo próprio da Farmácia Municipal, 2022

3.2. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À GESTÃO EM SAÚDE

3.2.1. Participação e controle social

3.2.1.1. Conselho Municipal de Saúde

Os Conselhos Municipais de Saúde são órgãos permanentes e deliberativos com representantes do Governo, dos prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.

3.2.1.2. Conferência Municipal de Saúde

A Conferência de Saúde é uma grande reunião realizada a cada quatro anos e conta com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis municipais, estaduais e federal.

É um encontro democrático de construção de políticas de saúde, uma reunião para discutir a saúde das pessoas e o sistema de saúde de uma comunidade toda. Nela se envolve o governo, os profissionais de saúde, os prestadores e os cidadãos usuários do sistema de saúde.

Os principais objetivos da Conferência Municipal de Saúde é discutir a situação de saúde da população, levantando problemas e propondo soluções; analisar o resultado das ações e serviços prestados pela Secretaria de Saúde; aprovar diretrizes para as políticas de saúde; eleger os delegados para representar o município na Conferência Estadual de Saúde.

Figura 20: Fotografia da VIII Conferência de Saúde do Município de Erebango



Fonte: Acervo próprio da Prefeitura Municipal de Erebango

3.2.1.3. Ouvidoria

A ouvidoria é uma unidade do setor público, que acolhe as demandas dos cidadãos, zelando pela garantia da qualidade dos serviços públicos. É o canal por meio do qual o cidadão pode apresentar sugestões, reclamações, solicitações, elogios e denúncias sobre a prestação de serviços públicos.

A ouvidoria do Município de Erebango foi criado em 06/06/2019, pelo Poder Executivo, na Lei Municipal 1.691/2019 e pode ser contatada das seguintes formas:

- Site: https://erebango.rs.gov.br/sic/#ouvidoria
- E-mail: ouvidoria@erebango.rs.gov.br
- Telefone: (54) 3083-0387 / 0388 / 0389
- Endereço: Rua Abraão Dozza, 900, Centro, CEP 99.920-000, Erebango/RS

3.2.2. Planejamento

3.2.2.1. Plano Municipal de Saúde

Manter-se-á equipe multidisciplinar para apresentar emendas ao Plano Municipal de Saúde sempre que necessário e de interesse do Município.

3.2.2.2. Termos de compromisso, pactuações

É o sistema que permite o registro de metas pactuadas por municípios, regiões de saúde, estados e Distrito Federal por ordem do ministério da saúde que requer a pactuação anual dos serviços de saúde realizados, informando as diretrizes, objetivos, metas e indicadores alcançados.

3.2.2.3. Relatórios de gestão

Instrumento de monitoramento e acompanhamento da gestão que apresenta os resultados alcançados nos períodos anuais. Apresenta a análise da execução orçamentária e recomendações necessárias incluindo eventuais redirecionamentos deste Plano Municipal de Saúde.

3.2.2.4. Fundo Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde

Fundo Municipal de Saúde, foi criado pela Lei nº 218 de 10 de março de 1992, e tinha por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde.

Atualmente as funções do Fundo Municipal de Saúde são exercidas pelo Conselho Municipal de Saúde, executadas e coordenadas juntamente a Secretaria Municipal de Saúde.

3.2.3. Infraestrutura

3.2.3.1. Rede física própria

a) Unidade Básica de Erebango

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob número 2249294.

Localizada na Rua Gregório Kruker, nº 55, centro.

Possui um prédio com as seguintes dependências: uma sala de recepção, uma sala de isolamento para Síndromes Gripais, uma sala para realização de Eletrocardiograma de repouso, um consultório de enfermagem, um ambulatório para soroterapia com banheiro, dois consultórios médicos, um consultório ginecológico com banheiro, um consultório odontológico , um consultório de psicologia, uma sala de vacinação com entrada independente e sala de acolhimento e espera, uma sala para triagem clínica, uma sala de curativos e pequenos procedimentos, uma sala para expurgo, uma sala de esterilização, uma sala de reuniões, uma sala para atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia, uma sala para central de internet, um almoxarifado com produtos médico hospitalares e odontológicos, cinco banheiros (três para pacientes e dois para funcionários), um vestiário para funcionários, uma área de serviço, uma cozinha, depósito de lixo hospitalar, depósito para lixo comum e reciclável.

Figura 21: Fotografias da Unidade Básica de Saúde de Erebango



Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Erebango.

b) Posto da Saúde Área Indígena de Erebango

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob número 2822164.

Localizado na área indígena Ventarra, interior do município.

c) Secretaria Municipal de Saúde de Erebango

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob número 6474896.

Localizado na Rua Gregório Kruker, nº 55 fundos, centro.

Possui um prédio com as seguintes dependências: duas salas de recepção, duas salas para atendimento aos usuários, gabinete para Secretário Municipal de Saúde, uma sala de Vigilância Sanitária e endemias, dois banheiros, uma cozinha com área de serviço, uma sala de reuniões para o Conselho Municipal de Saúde, farmácia com bancada de dispensação, consultório farmacêutico, estoque de medicações e banheiro, uma sala para depósito.

Figura 22: Fotografia do prédio da Secretária Municipal de Saúde e Farmácia Municipal



Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Erebango.

3.2.3.2. Veículos

A Secretaria Municipal de Saúde conta para transporte dos pacientes com duas ambulâncias. Uma ambulância tipo B marca Mercedes, o veículo está indicado para suporte básico de vida, ou seja, transporte de pacientes com risco de vida, mas sem a necessidade de intervenção clínica no local. Outra ambulância tipo D marca Fiat destinada ao suporte avançado de vida, para o atendimento e transporte de pacientes de alto risco de vida (tipo UTI), sendo esta equipada com um Desfibrilador Externo Automático (DEA), uma Bomba de Infusão marca Fresenius Kabi, um Monitor Cardíaco marca Prolife C12 e um Ventilador Pulmonar Microtak Total KTK. Uma Van marca Mercedes modelo Sprinter com capacidade para 15 lugares; um automóvel marca Chevrolet modelo Onix Sedan; um automóvel marca Ford modelo Focus Sedan, um automóvel marca Chevrolet modelo Spin e um automóvel marca Chevrolet modelo Cobalt.

3.2.3.3. Programas de reforma, ampliação, adaptação e construção

Sempre que necessário serão elaborados projetos técnicos para buscar recursos, em parceria com a União e o Estado, visando oferecer melhores condições e qualidade de atendimento dos cidadãos.

Em 2021 foi realizado reforma da parte externa na Unidade Básica de Saúde e pintura do prédio; também foi feita ampliação e reforma do setor odontológico – conforme já citado. Atualmente está sendo concluída a reforma da Farmácia Municipal de Saúde, conforme já citado acima, que foi ampliada para facilitar atendimento e estoque.

Figura 23: Fotografia do Setor odontológico após reforma\ ampliação



Fonte: Acervo próprio da Unidade Básica de Erebango.

Ainda neste ano deve ocorrer novas reformas na Unidade Básica de Saúde, pois já foi aprovado e se aguarda início da troca do telhado e pintura interna do prédio da Unidade Básica de Saúde.

No ano de 2022, também foi adaptada uma sala de atendimento para médico Ginecologista/ Obstetra, com construção de banheiro próprio e aquisição de aparelhos específicos para o atendimento e procedimentos básicos ali realizados.

3.2.4. Informações em saúde

3.2.4.1. Sistemas de informação do SUS

Software fornecido pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) onde compete:

- Fomentar, regulamentar e avaliar as ações de informatização do SUS, direcionadas à manutenção e ao desenvolvimento do sistema de informações em saúde e dos sistemas internos de gestão do Ministério da Saúde;
- Desenvolver, pesquisar e incorporar produtos e serviços de tecnologia da informação que possibilitem a implementação de sistemas e a disseminação de informações necessárias às ações de saúde, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde;

- Manter o acervo das bases de dados necessários ao sistema de informações em saúde e aos sistemas internos de gestão institucional;
- Assegurar aos gestores do SUS e aos órgãos congêneres o acesso aos serviços de tecnologia da informação e bases de dados mantidos pelo Ministério da Saúde;
- Definir programas de cooperação tecnológica com entidades de pesquisa e ensino para prospecção e transferência de tecnologia e metodologia no segmento de tecnologia da informação em saúde;
- Apoiar os Estados, os Municípios e o Distrito Federal na informatização das atividades do SUS.

É também composto por softwares particular – SAPI – para controle de estoque de medicamentos e controle de estoque de materiais odontológicos e médico-hospitalares.

3.2.4.2. Softwares instalados

- SIA-SUS
- CNES
- CAD-SUS
- SI-PNI
- HIPERDIA
- SIOPS
- SISVAN
- SISCAN
- SAPI – Softwares próprio (particular) fornecido pela empresa System Software de Gestão.

3.2.4.3. Sistemas de acesso e redes

Utiliza-se internet com distribuição por fibra ótica, o que facilita a capacidade para downloads e uploads com alta velocidade.

3.2.5. Descentralização/ Regionalização

3.2.5.1. CIR - Comissão de Intergestores Regional

Planejamento regional integrado, com base nas necessidades de saúde expressas nos Planos Municipais de Saúde. O Município integra a Comissão Intergestores Regional (CIR), na 11ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), região 16, Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, participando de reuniões ordinárias mensais.

3.2.5.2. Compromissos de gestão

Manter as ações e serviços já realizados de forma contínua e integral.

3.2.5.3. Formas de cooperação entre entes

Ocorrem reuniões periódicas microrregionais, onde se reúnem Secretários Municipais e equipes técnicas para discutir e elaborar projetos/propostas de interesse mútuo ou individual.

3.2.5.4. Sistemas de referência (regional e macrorregional)

Sistema de referência regional: Getúlio Vargas

Sistema de referência macrorregional: Erechim e Passo Fundo.

3.2.5.5. Controle, avaliação e monitoramento

O objetivo essencial do Plano de Saúde Municipal é o correto atendimento à população com serviços públicos adequados e universais, nos termos das Leis Federais, Estaduais e Municipais.

3.2.6. Gestão do trabalho em saúde

3.2.6.1. Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

O Município não possui Plano de Carreira e Salários para os servidores que atuam na área da Saúde. Existe solicitação dos servidores para que seja criada uma comissão com a finalidade criar um Plano de Carreira e Salários, ainda sem decisão jurídica.

3.2.6.2. Vínculos (estatutários, celetistas, contratados)

Tabela 6: Vínculos Municipais

Categoria profissional	N° de profissionais	Órgão de origem/vínculo	Carga horária em horas
Auxiliar administrativo	1	Efetivo	40
Agente de endemias	1	Contrato	40
Agente de saúde	5	Efetivo	40
Assessor de secretaria	2	Comissionado	40
Dirigente de equipe	3	Comissionado	40
Enfermeira	1	Efetivo	40
Enfermeira	2	Contrato	40+20
Farmacêutica	1	Efetivo	40
Fisioterapeuta	1	Contrato	Recebimento por atendimento
Fonoaudióloga	1	Contrato	Recebimento por atendimento
Médico ginecologista	1	Contrato	6
Médico programa mais médicos	1	Governo Federal	40
Médico clínico geral	2	Contrato	12/ 18
Médico clínico geral	1	Efetivo	14
Motoristas	6	Efetivo	40
Nutricionista	1	Efetivo	4
Odontólogo	2	Efetivo	20
Odontólogo	1	Contrato	8
Psicóloga	1	Efetivo	32
Secretária municipal de saúde	1	Comissionado	40
Técnico de enfermagem	4	Efetivo	3 func. 40 h 1 func. Redução de carga horária 20 h.
Técnico de enfermagem	2	Contrato	40
Servente	2	Efetivo	40

Fonte: Prefeitura Municipal de Erebango.

3.2.6.3. Gestão de Recursos Humanos (RH)

A gestão dos recursos humanos está vinculada à Secretaria Municipal de Administração, dentro da Prefeitura Municipal de Erebango. Tem a função de gerenciar os horários laborais e elaborar a folha de pagamento. Também fica a cargo do RH, a gerência dos triênios e quinquênios do quadro funcional da Secretaria da Saúde.

3.2.6.4. Sistemas de avaliação, premiação, valorização dos trabalhadores do SUS

Os servidores públicos, quando na nomeação, são avaliados pelo estágio probatório durante 36 meses para depois serem efetivados.

Não existe premiação por desempenho ou tempo de atuação, tampouco programa de valorização dos trabalhadores da rede SUS.

3.3.

DIRETRIZES - AÇÕES - METAS DE GOVERNO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz 1. **Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde aprimorando a política de atenção básica.**

Objetivo 1.1. **Manter o acesso da população aos serviços de saúde através da Unidade Básica de Saúde.**

META	INDICADOR	AÇÃO	2026	2027	2028	2029
Qualificar a estrutura física da rede de atenção e saúde	Obras e reformas Concluídas **Percentual 100%**	-Reformas e Melhorias do prédio da Secretaria de Saúde. - Reformas e Melhorias no prédio da Unidade Básica de Saúde - Construção de UBS	50	30	20	00
Garantir recursos necessários para a manutenção dos serviços da rede de atenção à saúde	Unidade Básica de Saúde em funcionamento pleno e adequado, garantindo ambiente salubre aos profissionais e usuários. **Percentual 100%**	- Aquisição de equipamentos e material permanente. - - Aquisição de insumos para a atenção básica; - Serviços de suporte as unidades (manutenção de equipamentos, oxigênio, recolhimento de lixo, entre outros). - - Realizar propagandas e avisos de utilidade na mídia. - -Realizar educação em saúde.	100	100	100	100
Estruturação da Saúde Digital	Rede de saúde conectada e em pleno funcionamento	- Custear a conectividade de internet de fibra ótica. Aquisição de equipamentos de informática para	50	50	00	00

	Percentual 100%	atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Saúde e UBS Manutenção de programas e sistemas de informática para dar suporte a produção dos Profissionais - Atendimento de teleconsulta				
Manter e qualificar a Equipe da Atenção Primária a Saúde e da Estratégia da Saúde da Família (ESF)	Indicadores da APS alcançados **Percentual 100%**	-Manutenção de pessoal e atividades com equipe da UBS. -Qualificar equipe com cursos de educação permanente a fim de implementar protocolos.	100	100	100	100
Saúde Indígena	Atendimentos as demandas **Percentual 100%**	- Suporte as áreas indígenas, com dispensação de materiais para trabalho, marcação de exames, liberação de medicamentos prescritos e auxílio aos profissionais conforme a necessidade.	100	100	100	100

Objetivo 1.2. Manter e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde através da Unidade Básica de Saúde.

META	INDICADOR	AÇÃO	2026	2027	2028	2029
Garantir recursos necessários para a manutenção da Unidade Básica de Saúde	UBS em funcionamento pleno **Percentual 100%**	-Manutenção integral das atividades da SMS. -Aquisição de equipamentos -Investir em qualificação e fixação de profissionais. -Ampliação da frota de veículos -Aquisição de insumos e materiais para a atenção básica. -Manutenção das despesas fixas (água, energia elétrica, telefone). - Manutenção de despesa de pessoal	100	100	100	100

		-Manutenção do transporte sanitário eletivo.				
Implementação de Saúde Bucal	Atendimentos conforme Indicadores da APS **Percentual 100%**	-Implementar e estruturar equipe de saúde bucal. -Buscar cofianciamento federal.	100	100	100	100
Implementação de Equipe Multidisciplinar	Atendimentos conforme Indicadores da APS **Percentual 100%**	-Implementar e estruturar equipe de saúde bucal. -Buscar cofianciamento federal.	100	100	100	100
Manutenção da Assistência Farmacêutica	Atendimento à população com disposição de Medicamentos **Percentual 100%**	- Atendimento integral a população com distribuição de medicamentos e produtos farmacêuticos. - Manter um profissional auxiliar permanente na farmácia	100	100	100	100
Campanhas de Vacinação	Cumprimento de metas do PNI **Percentual 100%**	- Manutenção de Programas e Campanhas de Vacinação. - Alcançar a cobertura das vacinas adequadas ao calendário básico de vacinação nas crianças do Município.	100	100	100	100
Segurança Pública na Saúde	Serviço implementado **Percentual 100%**	- Contratação de serviço de segurança para a Secretaria de Saúde e UBS.	100	100	100	100

Objetivo 1.3. **Ampliar o acesso e a qualidade da atenção básica com ações a saúde preventiva e curativa, promoção de qualidade de vida, ações de educação, programas e vigilância.**

META	INDICADOR	AÇÃO	2026	2027	2028	2029
Qualificar os atendimentos e Programas	ESF qualificada realizando acompanhamento e monitoramento **Percentual 100%**	-Manutenção do pessoal e atividades na Estratégia de Saúde na Família. -Qualificar os atendimentos da atenção domiciliar. -Realizar busca ativa de mulheres com atraso na realização de exames. -Monitorar a frequência de consultas das gestantes e realizar busca ativa de gestantes às consultas do pré-natal -Garantir a atenção integral à saúde na pessoa idosa.	100	100	100	100
Garantir consultas, exames e procedimentos diagnósticos	Atendimento de demandas **Percentual 100%**	- Garantir consultas, exames e procedimentos diagnósticos	100	100	100	100
Manutenção da Rede Bem Cuidar (RBC)	Metas e indicadores alcançadas **Percentual 100%**	- Monitorar e avaliar os planos de ação elaborados para atingir os indicadores -Estabelecer horário protegido aos profissionais nas ações que deverão ser trabalhadas na RBC	100	100	100	100
Fortalecimento da Saúde do Trabalhador	Realizar atendimento na Saúde do Trabalhador, conforme o número de casos notificados. **Percentual 100%**	- Capacitar funcionário para notificar os casos de doenças e agravos relacionados à saúde do trabalhador.	100	100	100	100

Qualificar a Vigilância em Saúde	Vigilância em funcionamento pleno **Percentual 100%**	-Pactuar metas com equipes de saúde para a realização e testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatites, entre outros. -Implementar e monitorar programas da VISA Federal e estadual	100	100	100	100
Programa Mais Médicos	Manutenção dos médicos **Percentual 100%**	-Manutenção dos valores dispensados ao Programa mais Médicos	100	100	100	100
Vigilância Sanitária	Custeio e estruturação **Percentual 100%**	- Manutenção das ações e programas de vigilância sanitária - Estruturação da vigilância sanitária	100	100	100	100
Vigilância Epidemiológica	Custeio e estruturação **Percentual 100%**	-Manutenção das ações e programas de vigilância epidemiológica. -Estruturação da vigilância epidemiológica	100	100	100	100

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1998. CONASEMS - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

Conferências municipais de saúde: por que fazer? Publicado em: 27 mar. 2013. Disponível em: <http://www.conasems.org.br/index.php/comunicacao/ultimas-noticias/2696-conferencias-municipais-de-saude-por-que-fazer>.

DATASUS. Caderno de informações de saúde MS/SE/DATASUS. Disponível em:<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/rs.htm>.

EMATER/ASCAR/RS. Erva-mate. Disponível em:<http://www.emater.tche.br/site/servicos/certificacao-de-produtos/erva-mate.php>.

GOOGLE EARTH. Erebango-RS. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/earth/explore/products/>.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006>.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>.

INEP -Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo educacional 2009. Disponível em: <http://educacenso.inep.gov.br/Autenticacao/índex>.

INEP -Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo escolar da educação básica 2012: resumo técnico. Disponível em:<download.inep.gov.br/.../censo_escolar/.../resumo_tecnico_censo_educa...>.

PNUD - Programa das nações Unidas para o Desenvolvimento. Atlas do desenvolvimento humano dos municípios. Disponível em <http://www.pnud.org.br/IDH/Default.aspxindiceAccordion=1&li=li_AtlasMunicipios>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGO. Estatísticas sobre a cidade. Disponível em <http://www.erebango.rs.gov.br/web/index.phpmenu=cidade&sub=estatísticas>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGO-RS. Imagens de arquivo: fotografias.

SI/PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Tabela SI/PNI 2010. Disponível em: <http://pni.datasus.gov.br/>.

SIHD - Sistema de Informação Hospitalar Descentralizada. Tabela SIH/SUS 2010. Disponível em:<http://www2.datasus.gov.br/SIHD/tabela-unificada>.

SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade. Consolidação da base de dados de 2011. Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica - CGIAE. Disponível em: <tabnet.datasus.gov.br/cgi/sim/Consolida_Sim_2011.pd>.

SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Dados sobre o município de Erebango-RS (2009). Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>.

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Localização Geográfica do município

ANEXO 4: REMUME - Relação Municipal de Medicamentos

	CODIGO	MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO
1	12353	AAS 100MG	COMPRIMIDOS
2	12635	AAS 100MG SOMALGIN CARDIO	COMPRIMIDOS
3	13505	ACARBOSE 50MG - GLUCOBAY	COMPRIMIDOS
4	12459	ACEBROFILINA 10MG/ML XAROPE ADULTO	FRASCO 100ML
5	12460	ACEBROFILINA 5MG/ML XAROPE INFANTIL	FRASCO 100ML
6	13554	ACET. BETAMET. 3MG/ML + FOSF. BETAMET. 3MG/ML	AMPOLA 1ML
7	12350	ACICLOVIR 200MG	COMPRIMIDOS
8	12462	ACICLOVIR 50MG/G CREME 10G	BISNAGA 10G
9	12349	ACIDO FOLICO 5MG	COMPRIMIDOS
10	12820	ACIDO TRANEXAMICO 50MG/ML 5ML	AMPOLA 5ML
11	12536	ACIDO VALPROICO 250MG	COMPRIMIDOS
12	12537	ACIDO VALPROICO 500MG	COMPRIMIDOS
13	12539	AGUA PARA INJEÇÃO 10ML	AMPOLA 10ML
14	12611	ALBENDAZOL 400MG	COMPRIMIDOS
15	12581	ALBENDAZOL 40MG/ML 10ML	FRASCO 10ML
16	12279	ALENDRONATO DE SODIO 70MG	COMPRIMIDOS
17	12283	ALOPURINOL 100MG	COMPRIMIDOS
18	12352	ALOPURINOL 300MG	COMPRIMIDOS
19	12782	ALPRAZOLAM 1MG	COMPRIMIDOS
20	12457	AMBROXOL 30MG/5ML XAROPE ADULTO	FRASCO 100ML
21	12597	AMILORIDA 5MG + CLORTALIDONA 25MG DIUPRESS	COMPRIMIDOS
22	12540	AMINOFILINA 24MG/ML	AMPOLA 10ML
23	12356	AMIODARONA 200MG	COMPRIMIDOS
24	12295	AMITRIPTILINA 25MG	COMPRIMIDOS
25	12333	AMOXICILINA 250MG/5ML + CLAVULANATO 62,5MG/5ML SUSP ORAL 75ML	FRASCO 75ML
26	13059	AMOXICILINA 250MG/5ML SUSP ORAL 60ML	FRASCO 60ML
27	12301	AMOXICILINA 400MG + CLAVULANATO 57MG/5ML SUSP ORAL 70ML	FRACO 70ML
28	12285	AMOXICILINA 500MG	CAPSULAS
29	12608	AMOXICILINA 500MG + CLAVULANATO 125MG	COMPRIMIDOS
177	12675	AMPAGLIFOZINA 25MG JARDIANCE	COMPRIMIDOS
30	13711	AMPICILINA 500MG	CAPSULAS
31	12805	ANLODIPINO 10MG	COMPRIMIDOS
32	12323	ANLODIPINO 5MG	COMPRIMIDOS

35		ARIPRIPRAZOL 20MG/ML SOLUÇÃO ORAL - ARPEJO	FRASCO 30ML
36	12360	ATENOLOL 100MG	COMPRIMIDOS
37	12867	ATENOLOL 100MG + CLORTALIDONA 25MG	COMPRIMIDOS
38	12357	ATENOLOL 25MG	COMPRIMIDOS
39	12358	ATENOLOL 50MG	COMPRIMIDOS
40	12637	ATENOLOL 50MG + CLORTALIDONA 12,5MG	COMPRIMIDOS
41	12332	AZITROMICINA 200MG/5ML SUSP 15ML	FRASCO 15ML
42	13328	AZITROMICINA 200MG/5ML SUSP 22,5ML	FRASCO 22,5ML
43	12287	AZITROMICINA 500MG	COMPRIMIDOS
44	12768	BACLOFENO 10MG	COMPRIMIDOS
45	12326	BAMIFILINA 300MG	COMPRIMIDOS
46	12325	BAMIFILINA 600MG	COMPRIMIDOS
48		BECLOMETASONA 200MCG SPRAY ORAL 200 DOSES	FRASCO SPRAY
49	12277	BECLOMETASONA 250MCG SPRAY ORAL 200 DOSES	FRASCO SPRAY
105	13438	BECLOMETASONA 400MCG FLACONETE CLENIL A - NEBULIZAR	FLACONETE 2ML
47		BECLOMETASONA 50MCG SPRAY ORAL 200 DOSES	FRASCO SPRAY
50	12541	BENZILPENICILINA BENZATINA 1.200.000 UI	AMPOLA
51	13198	BETAISTINA 16MG	COMPRIMIDOS
52	12603	BETAMETASONA + CETOCONAZOL + NEOMICINA CREME 30G	BISNAGA 30G
53	12484	BIOVICERIN 5ML	FLACONETE 5ML
54	12490	BIPERIDENO 2MG	COMPRIMIDOS
55	12688	BISACODIL 5MG	COMPRIMIDOS
56	13712	BISOPROLOL 1,25MG	COMPRIMIDOS
57	12365	BISOPROLOL 10MG	COMPRIMIDOS
58	12739	BISOPROLOL 2,5MG	COMPRIMIDOS
59	12364	BISOPROLOL 5MG	COMPRIMIDOS
60	12474	BRIMONIDINA 2MG/ML (0,2%) SOL OFTALMICA 5ML	FRASCO 5ML
61	12480	BRINZOLAMIDA 10MG/ML + TIMOLOL 6,8MG/ML AZORGA SOL OFT 5ML	FRASCO 5ML
62	12570	BROMAZEPAM 3MG	COMPRIMIDOS
63	12569	BROMAZEPAM 6MG	COMPRIMIDOS
64	12410	BROMETO DE IPRATROPIO 0,25MG/ML 20ML	FRASCO 20ML
67	13105	BROMOPRIDA 10MG	COMPRIMIDOS
65	13170	BROMOPRIDA 10MG/2ML	AMPOLA 2ML
66	12367	BROMOPRIDA 4MG/ML GOTAS	FRASCO 20ML
68	12327	BUDESONIDA 32MCG SPRAY NASAL	SPRAY NASAL
69	12328	BUDESONIDA 50MCG SPRAY NASAL	SPRAY NASAL
70	12491	BUPROPIONA 150MG	COMPRIMIDOS

34	12713	BUSPIRONA 10MG	COMPRIMIDOS
33	13306	BUSPIRONA 5MG	COMPRIMIDOS
72	12271	CAPTOPRIL 25MG	COMPRIMIDOS
73	12272	CAPTOPRIL 50MG	COMPRIMIDOS
74	12492	CARBAMAZEPINA 200MG	COMPRIMIDOS
75	12292	CARBAMAZEPINA 200MG/ML SUSP ORAL 100ML	FRASCO 100ML
76	12493	CARBAMAZEPINA 400MG	COMPRIMIDOS
77	13722	CARBONATO DE CALCIO 500MG	COMPRIMIDOS
71	12273	CARBONATO DE CALCIO 600MG + VITAMINA D 200UI	COMPRIMIDOS
78	12501	CARBONATO DE LITIO 300MG	COMPRIMIDOS
79	12495	CARBONATO DE LITIO 450MG	COMPRIMIDOS
80	12481	CARMELOSE SODICA 5MG/ML SOL OFTALMICA 10ML	FRASCO 10ML
81	12370	CARVEDILOL 12,5MG	COMPRIMIDOS
82	12371	CARVEDILOL 25MG	COMPRIMIDOS
83	12593	CARVEDILOL 3,125MG	COMPRIMIDOS
84	12369	CARVEDILOL 6,25MG	COMPRIMIDOS
85	11784	CEFADROXILA 500MG	CAPSULAS
86	12274	CEFALEXINA 250MG/5ML SUSP ORAL 60ML	FRASCO 60ML
87	12275	CEFALEXINA 500MG	COMPRIMIDOS
88	12552	CEFTRIAXONA 1G IM	AMPOLA
89	13301	CEFTRIAXONA 500MG EV	AMPOLA
90	12494	CELECOXIBE 200MG	COMPRIMIDOS
91	13401	CETIRIZINE 10MG	COMPRIMIDOS
92	12464	CETOCONAZOL 20MG/G CREME 30G	BISNAGA 30G
93	12705	CETOCONAZOL 20MG/ML SHAMPOO	FRASCO 100ML
94	12626	CETOPROFENO 100MG	COMPRIMIDOS
95	12551	CETOPROFENO 100MG EV	AMPOLA
96	12549	CETOPROFENO 50MG/ML IM	AMPOLA 2ML
97	12627	CICLOBENZAPRINA 5MG	COMPRIMIDOS
98	12372	CILOSTAZOL 100MG	COMPRIMIDOS
99	12638	CILOSTAZOL 50MG	COMPRIMIDOS
100	12610	CINARIZINA 75MG	COMPRIMIDOS
101	12602	CIPROFIBRATO 100MG	COMPRIMIDOS
102	12373	CIPROFLOXACINO 500MG	COMPRIMIDOS
103	12496	CITALOPRAM 20MG	COMPRIMIDOS
104	12374	CLARITROMICINA 500MG	COMPRIMIDOS
106	12588	CLINDAMICINA 300MG	COMPRIMIDOS

107	12465	CLOBETASOL 0,5MG/G CREME 30G	BISNAGA 30G
108	12497	CLOMIPRAMINA 25MG	COMPRIMIDOS
109	12498	CLOMIPRAMINA 75MG	COMPRIMIDOS
110	12529	CLONAZEPAM 2,5MG/ML GOTAS 20ML	FRASCO 20ML
111	12527	CLONAZEPAM 2MG	COMPRIMIDOS
112	12376	CLONIDINA 0,100MG	COMPRIMIDOS
113	12377	CLONIDINA 0,150MG	COMPRIMIDOS
114	12568	CLOPIDOGREL 75MG	COMPRIMIDOS
115		CLOREXIDINA 0,12% SOLUÇÃO - ENXAGUANTE BUCAL	FRASCO 250ML
116	12500	CLORPROMAZINA 100MG	COMPRIMIDOS
117	12270	CLORPROMAZINA 25MG	COMPRIMIDOS
118	12639	CLORTALIDONA 12,5MG	COMPRIMIDOS
119	12738	CLORTALIDONA 25MG	COMPRIMIDOS
120	12519	CODEINA 30MG	COMPRIMIDOS
121	12520	CODEINA 30MG + PARACETAMOL 500MG	COMPRIMIDOS
122	12286	COLAGENASE 0,6U/G + CLORANFENICOL 0,01G/G POMADA 30G	BISNAGA 30G
123	12375	COLCHICINA 0,5MG	COMPRIMIDOS
124	12604	COMPLEXO B	COMPRIMIDOS
125	12548	COMPLEXO B AMPOLA	AMPOLA 2ML
126	12378	CUMARINA 15MG + TROXERRUTINA 90MG	COMPRIMIDOS
127	13187	DABIGATRANA 110MG	COMPRIMIDOS
128	12379	DABIGATRANA 150MG	COMPRIMIDOS
129	13190	DAPAGLIFOZINA 10MG	COMPRIMIDOS
130	12299	DELTAMETRINA 0,2MG/ML LOÇÃO	FRASCO 100ML
131	12300	DELTAMETRINA 0,2MG/ML SHAMPOO	FRASCO 100ML
132	12346	DESLORATADINA 0,5MG/ML SUSP ORAL	FRASCO 60ML
133	12623	DESVENLAFAXINA 100MG	COMPRIMIDOS
134	12499	DESVENLAFAXINA 50MG	COMPRIMIDOS
135	12769	DEXAMET + PIRIDOX + TIAMINA + CIANOCOBAL - DEXACITONEURIN	AMPOLA
136	13293	DEXAMETASONA 0,1MG/ML SUSP OFTALMICA	FRASCO 5ML
137	12312	DEXAMETASONA 0,1MG/ML XAROPE	FRASCO 120ML
138	12305	DEXAMETASONA 1MG/G 0,1% CREME	BISNAGA 10G
139	12482	DEXAMETASONA 1MG/ML + NEOMICINA 3,5MG/ML SOL OFTALMICA	FRASCO 5ML
140	12595	DEXAMETASONA 4MG	COMPRIMIDOS
141	12558	DEXAMETASONA 4MG/ML AMPOLA	AMPOLA 2,5ML
143	12309	DEXCLORFENIRAMINA 2MG/5ML + BETAMETASONA 0,05MG/ML XAROPE	FRASCO 100ML
142	12571	DEXCLORFENIRAMINA 2MG/5ML XAROPE	FRASCO 100ML

144	12381	DIACEREINA 50MG	COMPRIMIDOS
145	12531	DIAZEPAM 10MG	COMPRIMIDOS
146	12545	DIAZEPAM 10MG/2ML AMPOLA	AMPOLA 2ML
147	12530	DIAZEPAM 5MG	COMPRIMIDOS
149	12382	DICLOFENACO DE POTASSIO 50MG	COMPRIMIDOS
150	12804	DICLOFENACO DE SODIO 75MG/3ML AMPOLA	AMPOLA 3ML
148	12565	DICLOFENACO GEL 60G	BISNAGA 60G
151	12696	DIENOGESTE 2MG	COMPRIMIDOS
152	12380	DIGOXINA 0,25MG	COMPRIMIDOS
153	12383	DILTIAZEM 60MG	COMPRIMIDOS
154	12335	DILTIAZEM 90MG	COMPRIMIDOS
156	12341	DIMENIDRATO 25MG/ML + PIRIDOXINA 5MG/ML GOTAS	FRASCO 20ML
155	12280	DIMENIDRATO 50MG + PIRIDOXINA 10MG	COMPRIMIDOS
157	12337	DIOSMINA 450MG + HESPERIDINA 50MG	COMPRIMIDOS
158	12556	DIPIRONA 1G AMPOLA	AMPOLA 2ML
159	12386	DIPIRONA 300MG + CAFEINA 50MG + ORFENADRINA 35MG - DORFLEX	COMPRIMIDOS
160	12338	DIPIRONA 500MG	COMPRIMIDOS
167	12385	DIPIRONA 500MG + PROMETAZINA 5MG + ADIFENINA 10MG - LISADOR	COMPRIMIDOS
168	12288	DIPIRONA 500MG/1,5ML + ADIF 10MG/1,5ML + PROMET 5MG/1,5ML GOTAS	FRASCO 15ML
161	12384	DIPIRONA 500MG/ML GOTAS	FRASCO 10ML
162	12542	DIPROP. BETAMET. 5MG/ML + FOSF. BETAMET. 2MG/ML AMPOLA	AMPOLA 1ML
163	12658	DIVALPROATO DE SODIO 500MG	COMPRIMIDOS
165	12387	DOMPERIDONA 10MG	COMPRIMIDOS
164	12388	DOMPERIDONA 1MG/ML SUSP ORAL	FRASCO 100ML
166	12502	DONEPEZILA 10MG	COMPRIMIDOS
169	12389	DOXAZOSINA 2MG	COMPRIMIDOS
170	12641	DOXAZOSINA 2MG + FINASTERIDA 5MG	COMPRIMIDOS
171	12754	DOXICICLINA 100MG	COMPRIMIDOS
173	12559	DRAMIN DL EV	AMPOLA 10ML
174	12290	DULOXETINA 30MG	COMPRIMIDOS
175	12289	DULOXETINA 60MG	COMPRIMIDOS
176	12330	DUTASTERIDA 0,5MG + TANSULOSINA 0,4MG	COMPRIMIDOS
178	12712	EDOXABANA 30MG	COMPRIMIDOS
179	12807	EMPAGLIFOZINA 25MG + LINAGLIPTINA 5MG - GLYXAMBI	COMPRIMIDOS
180	12394	ENALAPRIL 10MG	COMPRIMIDOS
181	12395	ENALAPRIL 20MG	COMPRIMIDOS
182	12706	ENALAPRIL 5MG	COMPRIMIDOS

183	12293	ESCITALOPRAM 10MG	COMPRIMIDOS
184	12504	ESCITALOPRAM 20MG	COMPRIMIDOS
185	12564	ESCOPOLAMINA + DIPIRONA	COMPRIMIDOS
186	12578	ESCOPOLAMINA + DIPIRONA GOTAS	FRASCO 20ML
190	12600	ESCOPOLAMINA 10MG	COMPRIMIDOS
187	12393	ESCOPOLAMINA 10MG/ML GOTAS	FRASCO 20ML
188	12555	ESCOPOLAMINA 20MG/ML AMPOLA	AMPOLA 1ML
189	12557	ESCOPOLAMINA 4MG/ML + DIPIRONA 500MG/ML AMPOLA	AMPOLA 5ML
191	12392	ESPIRONOLACTONA 100MG	COMPRIMIDOS
192	12601	ESPIRONOLACTONA 25MG	COMPRIMIDOS
193	12391	ESPIRONOLACTONA 50MG	COMPRIMIDOS
194	12396	EZETIMIBA 10MG	COMPRIMIDOS
195	12507	FENITOINA 100MG	COMPRIMIDOS
196	12505	FENOBARBITAL 100MG	COMPRIMIDOS
197	12506	FENOBARBITAL 40MG/ML GOTAS 20ML	FRASCO 20ML
198	12458	FLUCONAZOL 150MG	COMPRIMIDOS
199		FLUORETO DE SODIO 0,05% SOLUÇÃO - ENXAGUANTE BUCAL	FRASCO 250ML
200	12617	FLUOXETINA 20MG	COMPRIMIDOS
201	12609	FLUTICASONA 27,5MG/DOSE SPRAY NASAL	FRASCO SPRAY
202	12853	FOSFOMICINA PÓ ENVELOPE	ENVELOPE
203	12281	FUROSEMIDA 40MG	COMPRIMIDOS
204	12508	GABAPENTINA 300MG	COMPRIMIDOS
205	12403	GINKGO BILOBA 80MG	COMPRIMIDOS
207	12586	GLIBENCLAMIDA 5MG	COMPRIMIDOS
208	12401	GLICLAZIDA 30MG	COMPRIMIDOS
209	12402	GLICLAZIDA 60MG	COMPRIMIDOS
210	12643	GLICOSAMINA 500MG + CONDROITINA 400MG	COMPRIMIDOS
211	12554	GLICOSE 50% AMPOLA 10ML	AMPOLA 10ML
212	12598	GLIMEPIRIDA 1MG	COMPRIMIDOS
213	12572	GLIMEPIRIDA 2MG	COMPRIMIDOS
214	12629	GLIMEPIRIDA 4MG	COMPRIMIDOS
215	12784	HALOPERIDOL 2MG/ML SOL ORAL GOTAS 20ML	FRASCO 20ML
216	12509	HALOPERIDOL 5MG	COMPRIMIDOS
217	12510	HALOPERIDOL DECANOATO 75,52MG/ML	AMPOLA 1ML
218	12566	HIDROCLOROTIAZIDA 25MG	COMPRIMIDOS
219	12469	HIDROCORTISONA 10MG/G CREME 20G	BISNAGA 20G

220	12479	HIDROCORTISONA 10MG/ML + NEOMICINA 5MG/ML + POLIMIXINA B 10.000UI/ML OTOSPORIN	FRASCO
221	12405	HIDROXIDO DE ALUMINIO 60MG/ML 100ML	FRASCO 100ML
206	12776	HIDROXIDO FERRICO, SACARATO 20MG/ML AMPOLA EV 5ML	AMPOLA 5ML
222	12711	HIDROXIQUINOLINA 0,4MG/ML + TROLAMINA 140MG/ML CERUMIN 8ML	FRASCO 8ML
223	13399	HIDROXIZINE 25MG	COMPRIMIDOS
224	13296	HIDROXIZINE 2MG/ML SOL ORAL 100ML	FRASCO 100ML
225	12408	IBANDRONATO DE SODIO 150MG	COMPRIMIDOS
226	12284	IBUPROFENO 50MG/ML 30ML	FRASCO 30ML
227	12407	IBUPROFENO 600MG	COMPRIMIDOS
228	12616	IMIPRAMINA 25MG	COMPRIMIDOS
229	12409	INDAPAMIDA 1,5MG	COMPRIMIDOS
230	12411	IPRATROPIO 0,02MG + FENOTEROL 0,05MG/DOSE SPRAY ORAL - DUOVENT N	FRASCO SPRAY
231	12406	ISOFLAVONA 75MG	COMPRIMIDOS
232	12412	ISOSSORBIDA 20MG	COMPRIMIDOS
233	12413	ISOSSORBIDA 40MG	COMPRIMIDOS
234	12415	ITRACONAZOL 100MG	COMPRIMIDOS
235	12416	IVERMECTINA 6MG	COMPRIMIDOS
236	13510	LACOSAMIDA 100MG	COMPRIMIDOS
237	12707	LACTULOSE 667MG/ML SOL ORAL 120ML	FRASCO 120ML
238	12512	LAMOTRIGINA 100MG	COMPRIMIDOS
239	12511	LAMOTRIGINA 25MG	COMPRIMIDOS
240	12615	LAMOTRIGINA 50MG	COMPRIMIDOS
241	111295	LATANOPROSTA 0,005% SOL OFTALMICA	FRASCO 2,5ML
242		LEVODOPA 100MG + BENZERAZIDA 25MG	COMPRIMIDOS
243	12773	LEVODOPA 200MG + BENZERAZIDA 50MG	COMPRIMIDOS
244	12420	LEVOFLOXACINO 500MG	COMPRIMIDOS
245	12513	LEVOMEPROMAZINA 100MG	COMPRIMIDOS
246	12589	LEVOMEPROMAZINA 40MG/ML GOTAS 20ML	FRASCO 20ML
247	12419	LEVOTIROXINA SODICA 100MCG	COMPRIMIDOS
248	12417	LEVOTIROXINA SODICA 25MCG	COMPRIMIDOS
249	12596	LEVOTIROXINA SODICA 50MCG	COMPRIMIDOS
250	12676	LEVOTIROXINA SODICA 75MCG	COMPRIMIDOS
251	12418	LEVOTIROXINA SODICA 88MCG	COMPRIMIDOS
252	12817	LIDOCAINA 2% C/ EPINEFRINA 20MG/ML 20ML	AMPOLA 20ML
253	12560	LIDOCAINA 20MG/ML AMPOLA 5ML	AMPOLA 5ML
254	12823	LIDOCAINA GELEIA 2% 30G	BISNAGA 30G

255	12854	LIDOCAINA SPRAY 10% 50ML	FRASCO SPRAY 50ML
263		LIMBITROL - CLORDIAZEPOXIDO 5MG + AMITRIPTILINA 12,5MG	COMPRIMIDOS
256	13710	LISDEXANFETAMINA - JUNEVE 50MG	CAPSULAS
257	12605	LOPERAMIDA 2MG	COMPRIMIDOS
258	12421	LORATADINA 10MG	COMPRIMIDOS
259	13440	LORATADINA XAROPE	FRASCO 100ML
260	12575	LORAZEPAM 2MG	COMPRIMIDOS
261	12582	LOSARTANA 100MG	COMPRIMIDOS
262	13485	LOSARTANA 100MG + HIDROCLOROTIAZIDA 25MG	COMPRIMIDOS
264	12583	LOSARTANA 50MG	COMPRIMIDOS
265	12630	LOSARTANA 50MG + HIDROCLOROTIAZIDA 12,5MG	COMPRIMIDOS
172	13104	MECOBALAMINA 1000MCG - DOZEMAST	COMPRIMIDOS
266	12631	MELOXICAM 15MG	COMPRIMIDOS
267	12580	MEMANTINA 10MG	COMPRIMIDOS
270	12660	METFORMINA 1000MG + DAPAGLIFOZINA 5MG - XIGDUO	COMPRIMIDOS
269	12704	METFORMINA 500MG	COMPRIMIDOS
268	13082	METFORMINA 500MG XR - LIBERAÇÃO PROLONGADA - GLIFAGE XR	COMPRIMIDOS
271	12584	METFORMINA 850MG	COMPRIMIDOS
272	12424	METILDOPA 250MG	COMPRIMIDOS
273	12700	METILDOPA 500MG	COMPRIMIDOS
274	12425	METOCLOPRAMIDA 10MG	COMPRIMIDOS
275	12317	METOCLOPRAMIDA 4MG/ML GOTAS 10ML	FRASCO 10ML
276	12587	METOCLOPRAMIDA 5MG/ML AMPOLA 2ML	AMPOLA 2ML
277	12423	METOPROLOL 100MG TARTARATO	COMPRIMIDOS
278	12322	METOPROLOL SUCCINATO 100MG	COMPRIMIDOS
279	12324	METOPROLOL SUCCINATO 25MG	COMPRIMIDOS
280	12677	METOPROLOL SUCCINATO 50MG	COMPRIMIDOS
281	12348	METOTREXATO 2,5MG	COMPRIMIDOS
284	12329	METRONIDAZOL 100MG/G GELEIA VAGINAL 50G	BISNAGA 50G
282	12331	METRONIDAZOL 250MG	COMPRIMIDOS
283	12307	METRONIDAZOL 400MG	COMPRIMIDOS
285	12618	MIRTAZAPINA 30MG	COMPRIMIDOS
286	12467	MUCOPOLISSACARIDEO GEL 3MG/G 40G - HIRUDOID	BISNAGA 40G
287	13534	NALTREXONA 50MG	COMPRIMIDOS
288	12426	NARATRIPTANA 2,5MG	COMPRIMIDOS
289	12746	NATIFA PRO	COMPRIMIDOS

290	12632	NEBIVOLOL 5MG	COMPRIMIDOS
291	12466	NEOMICINA 5MG/G + BACITRACINA 250UI/G POMADA 10G	BISNAGA 10G
292	12730	NEOVITE MAX	COMPRIMIDOS
293	12427	NIFEDIPINO RETARD 20MG	COMPRIMIDOS
294	12313	NIMESULIDA 100MG	COMPRIMIDOS
297	12612	NISTATINA 100.00 UI/ML SUSP ORAL 30ML	FRASCO 30ML
295	12339	NISTATINA 100.000UI + OX ZINCO 200MG/G 60G	BISNAGA 60G
296	12468	NISTATINA 100.000UI CREME VAGINAL 60G	BISNAGA 60G
298	12678	NITRENDIPINO 10MG	COMPRIMIDOS
299	12314	NITRENDIPINO 20MG	COMPRIMIDOS
300	12606	NITROFURANTOINA 100MG	COMPRIMIDOS
301	12428	NORFLOXACINO 400MG	COMPRIMIDOS
302	12515	NORTRIPTILINA 25MG	COMPRIMIDOS
303	12783	NORTRIPTILINA 50MG	COMPRIMIDOS
304	12514	OLANZAPINA 5MG	COMPRIMIDOS
305	12485	OLEO CICATRIZANTE TCM 100ML	FRASCO 100ML
306	12430	OLEO MINERAL	FRASCO 100ML
307	12429	OLMESARTANA 40MG	COMPRIMIDOS
308	12567	OMEPRAZOL 20MG	COMPRIMIDOS
309	12803	OMEPRAZOL 40MG/ML EV	AMPOLA
310	12336	ONDANSETRONA 8MG	COMPRIMIDOS
311	12624	OXCARBAMAZEPINA 6% SUSP ORAL 100ML	FRASCO 100ML
312	12517	OXCARBAMAZEPINA 600MG	COMPRIMIDOS
313	13297	OXIBUTININA 5MG	COMPRIMIDOS
314	12340	PANTOPRAZOL 20MG	CAPSULAS
315	12344	PARACETAMOL 200MG/ML GOTAS 15ML	FRASCO 15ML
316	12342	PARACETAMOL 500MG	COMPRIMIDOS
317	12343	PARACETAMOL 750MG	COMPRIMIDOS
318	12715	PAROXETINA 10MG	COMPRIMIDOS
319	12518	PAROXETINA 20MG	COMPRIMIDOS
320	12613	PERMETRINA 5% 50MG/ML LOÇÃO 60ML	FRASCO 60ML
321	13725	PHOSFOENEMA 130ML	FRASCO 130ML
322	12315	PIOGLITAZONA 30MG	COMPRIMIDOS
323	13495	PIOGLITAZONA 45MG	COMPRIMIDOS
324	12431	POLIVITAMINICO E POLIMINERAL	COMPRIMIDOS
325	12433	PREDNISOLONA 20MG	COMPRIMIDOS
326	12318	PREDNISOLONA 3MG/ML SUSP ORAL 60ML	FRASCO 60ML

327	12432	PREDNISONA 20MG	COMPRIMIDOS
328	12319	PREDNISONA 5MG	COMPRIMIDOS
329	12750	PREGABALINA 150MG	COMPRIMIDOS
330	12577	PREGABALINA 75MG	COMPRIMIDOS
331	12786	PROCTYL POMADA	BISNAGA 30G
332	12434	PROMETAZINA 25MG	COMPRIMIDOS
333	12722	PROMETAZINA 50MG/2ML AMPOLA 2ML	AMPOLA 2ML
334	12802	PROPRANOLOL 40MG	COMPRIMIDOS
335	12788	QUETIAPINA 100MG	COMPRIMIDOS
336	12522	QUETIAPINA 200MG	COMPRIMIDOS
337	12521	QUETIAPINA 25MG	COMPRIMIDOS
338	12670	QUETIAPINA 50MG XR	COMPRIMIDOS
339	12680	RAMIPRIL 10MG	COMPRIMIDOS
340	12310	RAMIPRIL 10MG + ANLODIPINO 5MG	COMPRIMIDOS
341	12436	RAMIPRIL 5MG	COMPRIMIDOS
342	12845	RAMIPRIL 5MG + ANLODIPINO 5MG	COMPRIMIDOS
343	12437	RAMIPRIL 5MG + HIDROCLOROTIAZIDA 12,5MG	COMPRIMIDOS
344	13058	RESTIVA 10MG BUPRENORFINA	ADESIVO
345	12320	RIFAMICINA SODICA 10MG/ML SPRAY 20ML	FRASCO SPRAY 20ML
346	12438	RISEDRONATO SODICO 35MG	COMPRIMIDOS
347	12297	RISPERIDONA 1MG	COMPRIMIDOS
348	12890	RISPERIDONA 1MG/ML GOTAS 30ML	FRASCO 30ML
349	12296	RISPERIDONA 2MG	COMPRIMIDOS
350	12523	RISPERIDONA 3MG	COMPRIMIDOS
351	12439	RIVAROXABANA 20MG	COMPRIMIDOS
352	12440	ROSUVASTATINA 10MG	COMPRIMIDOS
353	12806	ROSUVASTATINA 20MG	COMPRIMIDOS
354	12321	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL SACHE 27,9G	SACHE
355	12442	SALBUTAMOL 100MCG/DOSE SPRAY ORAL	FRASCO SPRAY
356	12279	SALBUTAMOL FLACONETE - NEBULIZAR	FLACONETE
357	13362	SECNIDAZOL 1G	COMPRIMIDOS
358	12533	SERTRALINA 100MG	COMPRIMIDOS
359	12621	SERTRALINA 25MG	COMPRIMIDOS
360	12532	SERTRALINA 50MG	COMPRIMIDOS
361	12444	SIMETICONA 75MG/ML 10ML	FRASCO 10ML
362	12441	SIMETICONA 80MG/ML + HOMATROPINA 2,5MG/ML GOTAS 20ML	FRASCO 20ML
363	12573	SINVASTATINA 20MG	COMPRIMIDOS

364	13496	SITAGLIPTINA 50MG + METFORMINA 1000MG - JANUMET	COMPRIMIDOS
365	12463	SULFADIAZINA DE PRATA 1% CREME 50G	BISNAGA 50G
367	12446	SULFAMETOXAZOL 400MG + TRIMETROPINA 80MG	COMPRIMIDOS
366	12445	SULFAMETOXAZOL 40MG/ML + TRIMETROPINA 8MG/ML SUSP ORAL	FRASCO 100ML
368	12399	SULFATO FERROSO 125MG/ML EQ. A 25MG/ML FERRO GOTAS 30ML	FRASCO 30ML
369	12607	SULFATO FERROSO 40MG	COMPRIMIDOS
370	12682	SULPIRIDA 50MG	COMPRIMIDOS
371	12449	TIAMAZOL 10MG	COMPRIMIDOS
372	12448	TIAMINA 300MG	COMPRIMIDOS
373	12478	TIMOLOL 0,5% SOL OFTALMICA 5ML	FRASCO 5ML
374	13638	TOBRAMICINA 0,3% SOL OFTAMILCA 5ML	FRASCO 5ML
375	12657	TOPIRAMATO 100MG	COMPRIMIDOS
376	12526	TOPIRAMATO 25MG	COMPRIMIDOS
377	12703	TOPIRAMATO 50MG	COMPRIMIDOS
379	12524	TRAMADOL 100MG	COMPRIMIDOS
381	12534	TRAMADOL 37,5MG + PARACETAMOL 325MG	COMPRIMIDOS
380	12535	TRAMADOL 50MG	COMPRIMIDOS
382	12561	TRAMADOL 50MG/ML AMPOLA 1 ML	AMPOLA 1 ML
383	12483	TRAVOPROSTA 0,04MG/ML SOL OFTALMICA 2,5ML	FRASCO 2,5ML
384	12614	TRAZODONA 150MG	COMPRIMIDOS
385	12702	TRAZODONA 50MG	COMPRIMIDOS
386	13057	TRIANCINOLONA ACETONIDA ORABASE 10G	BISNAGA 10G
387	12868	TRIMETAZIDINA 35MG	COMPRIMIDOS
378	12771	trometamol cetorolaco - TORAGESIC 10MG	COMPRIMIDOS
388	12294	VALPROATO DE SODIO 250MG/5ML	FRASCO 100ML
390	12585	VALSARTANA 160MG	COMPRIMIDOS
391	12282	VALSARTANA 160MG + ANLODIPINO 5MG	COMPRIMIDOS
389	12450	VALSARTANA 160MG + HIDROCLOROTIAZIDA 12,5MG	COMPRIMIDOS
392	12640	VALSARTANA 320MG + HIDROCLOROTIAZIDA 25MG + ANLODIPINO 10MG	COMPRIMIDOS
393	12452	VARFARINA SODICA 5MG	COMPRIMIDOS
394	12562	VENLAFAXINA 150MG	COMPRIMIDOS
395	12649	VENLAFAXINA 75MG	COMPRIMIDOS
396	12453	VERAPAMIL 80MG	COMPRIMIDOS
397	12455	VITAMINA A + VITAMINA D GOTAS ADTIL	FRASCO 10ML
398	12625	VITAMINA D 7.000UI	COMPRIMIDOS
399	12291	ZOLPIDEM 10MG	COMPRIMIDOS